Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1625 | 12 de fevereiro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Dois irmãos morrem em acidente

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Alunos participam no *Tomorrow Tourism Leaders*

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Remodelação do CIART avança

› pág. 10

PRIMEIROS VITELOS NASCIDOS EM PORTUGAL

Agrária é pioneira com a raça Red Wagyu

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Mel da Apijardins vale prata em Itália

› pág. 7

grincop

Distribuidor e assistência para o distrito de Castelo Branco

phc CS ADVANCED PARTNER

Telel.: 272 330 060
comercial1@grincop.pt
www.grincop.pt
CASTELO BRANCO

JRA CONSTRUTORA Jerónimo Reis & Afonso, Lda.

VENDE Loja, com cerca de 150 m2, junto ao C. Saúde São Tiago, Castelo Branco

Brevemente construção de novo prédio na Granja Park T2, T3, T4

E-mail: geral@contrutorajra.pt
Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270
CASTELO BRANCO

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

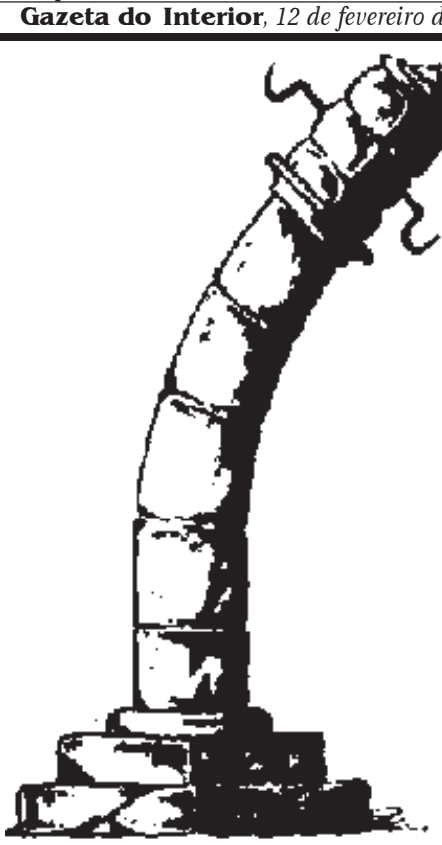
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



QUEDA

No centro cívico de Castelo Branco o perigo está de novo à espreita. Como se pode ver pela foto, dois dos painéis ali instalados, ficaram sem vidro, o que se torna especialmente perigoso para as crianças, que podem não reparar e sofrer uma queda. *Pelourinho* aproveita para acrescentar que quando os vidros forem repostos, também era útil que os degraus que ali existiam, sendo ainda visível a sua localização, como se pode observar na foto, também podia ser repostos, ou, então, prolongar os painéis um pouco mais, pois, com qualquer destas duas soluções seria eliminado mais um local perigoso.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

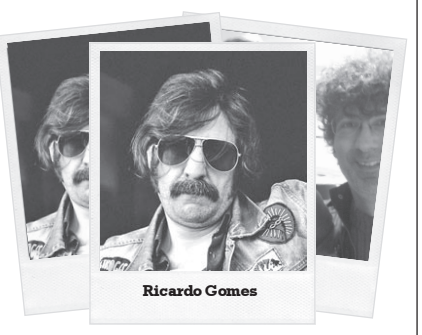
COMO JÁ ERA DE ESPERAR, mesmo que no meio de alguma confusão e situações caricatas, o Orçamento de Estado para 2020 foi aprovado com o IVA da eletricidade a ser o centro da discussão mas a manter-se na taxa mais elevada, contra ventos e marés da maioria da oposição, com as contradições, avanços e recuos, a não permitirem a mudança desejada por muitos. O Orçamento foi aprovado, portanto. Mas o cenário em que decorreu a discussão deixa antever problemas para o governo nos próximos orçamentos. Neste primeiro, era impensável criar condições para uma crise que levasse a novas eleições que ninguém compreenderia, que ninguém deseja. Já nos próximos anos, a situação poderá ser diferente, dependendo então das circunstâncias. Com um novo ministro das Finanças, com Mário Centeno muito provavelmente à frente do Banco de Portugal, a vida do governo de António Costa não vai ser fácil, com a certeza de que o IVA da eletricidade vai ter um segundo capítulo, quem sabe se com outra recetividade do lado da bancada governamental.

FOI NA PASSADA SEMANA que um acontecimento histórico, para o bem ou para o mal mais tarde se verá, marcou a vida de mais de 60 anos da Comunidade Europeia. Pela primeira vez, após consecutivos alargamentos, houve um país que optou por abandonar o projeto europeu, pretendendo reganhar a sua autonomia plena. A saída foi uma decisão que desde o início dividiu os ingleses e até nas celebrações isso foi evidente, entre foguetórios de uns e lágrimas de outros. Começou agora uma nova vida para o Reino Unido mas, ao contrário do que proclama Boris Johnson , só agora vão começar as dificuldades. Durante este ano, terá de se chegar a acordo sobre os pormenores da separação e, já se sabe, não vai ser nada fácil quer para a Europa que se vê amputada de um dos seus principais membros quer para um país onde se promete um futuro prodigiosamente próspero, diríamos que com algum grau de probabilidade, inalcançável.

QUEM DUVIDA DA QUALIDADE dos produtos da nossa região? O pão, o queijo, o azeite, a doçaria onde não sei se inclua a bica de azeite que inexplicavelmente não se encontra em mais sítio algum fora da Beira Baixa, para mim continua a ser um mistério como as padarias de Lisboa e Porto, para só falar das grandes cidades, ainda não a descobriram. E temos o nosso mel, que por via das técnicas apuradas, juntamente com existência de estruturas de apoio, uma flora e flores silvestres únicas para a obtenção de um produto que, mais uma vez, viu a sua qualidade ser reconhecida lá fora, desta vez distinguido com duas medalhas de prata em Itália. Filipa Almeida, a arquiteta paisagista convertida em boa hora a apicultora profissional merece os nossos parabéns. Ela é a prova provada de que o investimento e a aposta pessoal no Interior tem verdadeiras potencialidades de sucesso.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Ricardo Gomes

Ricardo Ramos (fundador dos Dirty Coal Train). Ando nisto das bandas desde os 13 anos, sendo o percurso mais conhecido com os Puny (banda indie e pós punk com uma carrada de edições caseiras e algumas oficiais). Adepto fervoroso da estética DIY encontrei em Beatriz Rodrigues a minha cara-metade e a outra força motriz dos The Dirty Coal Train que têm editado e tocado ao vivo em concertos bem suados por Europa e América do Sul desde 2010.

O que faz num dia de chuva?
Tento não me esquecer do guarda-chuva em todo o lado!

O que retém da sua educação?
Não fazer aos outros o que não gostava que me fizessem a mim.

O melhor conselho que já lhe deram?
Bandas rock em Portugal não fazem dinheiro!

Os seus heróis da infância?
O He-man, os Gremlins e os X-men.

A sua palavra favorita?
Kispo.

A questão existencial que o atormenta?
Como é que malta que não tem dinheiro para mandar cantar um cego defende partidos que defendem a privatização de tudo e mais alguma coisa.

Quais são os pensadores que o acompanham?
Noam Chomsky, Max Stirner, Luiz Pacheco, Tristan Tzara.

O banquete da sua vida?
Ervilhas com ovo escalfado.

A coisa mais ridícula que fez por amor?
Uma banda!

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

ESCREVER SEM FINGIR QUE SE ESCREVE

JOSÉ DIAS PIRES

Dei comigo a interrogar-me: aqueles que escrevemos nos veículos de papel (jornais e livros) , escrevemos porquê? Escrevemos para quê? Escrevemos para quem?

As respostas não são fáceis e pouco têm de óbvias: escrevemos porque há em nós um impulso interior que leva a isso, ou porque alguém nos convida e porque temos (ou devíamos ter) algo para dizer ou contar que valha a pena? Escrevemos (ou devíamos escrever) para esclarecer e não para confundir? Escrevemos para quem acredita que a palavra escrita ainda é indispensável para a comunicação, o debate e o contraditório de ideias?

E o que será que nos continua a motivar para a escrita, nestes tempos que tão mal tratam as palavras?

Será a Cidade das Dúvidas, onde, para não partir para a escrita cheios de certezas absolutas e convencimentos, todos devíamos habitar para salvaguardar as convicções e os valores?

Será a Estante dos Pensamentos, na qual podemos encontrar a motivação para ler (bem e muito) e escrever (na mesma proporção), porque a leitura e a escrita são instrumentos dos quais não se pode prescindir para construir a estante onde se arrumam (depois de catalogados) os pensamentos?

Será saber aguardar pelo lugar onde moram o silêncio, a calma e a feitiçaria das palavras — um mundo para descobrir onde apenas conseguem chegar a «alma dos escritores» ou os «escritores com alma»?

Será transformar as ideias em temas? A informação em notícia? A reflexão em comentário?

Hoje em dia, a competição desenfreada para se ser mais lido, não ajuda, e até dificulta, o fechar da porta, quando se escreve, para a escancarar depois.

Cada vez menos se aprende que escrever é um trabalho solitário, mas não silencioso; e de credos, mas não religioso (ter quem acredite em nós faz uma grande diferença); e que, para se ser escritor (de notícias ou textos literários), se deve saber previamente tudo o que se puder sobre os animais e as pessoas, e os nomes das árvores e das flores, e das ervas daninhas, e ainda, pelo menos, uma das velhas magias do Livro das Mutações: a magia da escrita que são os lugares, os amores, os frios, a solidão, a ignorância que é, dizem, a mais tranquila das sabedorias — onde os lugares fazem esquina com a escrita, pois é do outro lado que se encontram as pessoas, os jornais e os livros.

Será que os que escrevemos nos veículos de papel (jornais e livros) somos sempre mais leitores que escribas? Isto é, primeiro, leitores de todas as conversas, de todos os sons (importante a música) aprendendo a ouvir e a ver (ouver); depois, leitores de todas as imagens: das artes plásticas à natureza, e por fim, enriquecer o que se ouviu e viu lendo ainda mais antes de escrever e depois ler bem o que se escreveu.

E quando, por distração ou não, secamos as fontes? Na verdade só damos valor à água quando se secam as fontes. Creio que será bom transportar esse princípio para a escrita.

Explico: a palavra escrita é sempre uma palavra roubada, que se desenvolve numa espiral de apropriação que começa na conversa ouvida, na música escutada, na imagem vista e passa pelo livro lido, para voltar à conversa, retomar a música, o livro, e assim sucessivamente até que se constitua o vazio da primeira palavra.

> “Cada vez menos se aprende que escrever é um trabalho solitário, mas não silencioso; e de credos, mas não religioso (ter quem acredite em nós faz uma grande diferença)

Fica a faltar a Promessa Final: o vazio será preenchido pelo leitor (quando existe) que escreve, recria, e cujos sinais não querem pertencer ao universo mentiroso das frases vazias e das ideias roubadas que não lhe envelheceram (bem) nas mãos e na alma.

Mas é fundamental o seguinte:

Primeiro — o exercício de eco: ouvir e repetir.

Depois — começar-se a escolher alguma coisa entre tudo o que se ouve.

Por fim — identificar-se, com antecipação, as fontes e as partes, e caminhar-se confiante (quase sabedor) para a sua usurpação, criativa ou não — mas consciente.

Neste delicado exercício há sempre duas vozes principais:

— A que aciona (na primeira pessoa) a narração; que comenta, pondera e executa a narrativa a descobrir.

— A que rememora e reescreve os factos e as personagens, numa descoberta do que não se descobriu, e num mundo imaginado que não se concretizou, mas que podia servir o livro maior das estórias fingidas — o Livro das Mutações.

Ao caminhar entre o narrador e o criador de narrativas, a longevidade do roubo (das ideias) antecipa o extraordinário silêncio da criação, mesmo que não literária.

Momento final — a avaliação — o Extraordinário Silêncio.

É a metáfora da Maré Vazia. Do mar que baixa para deixar, num imenso areal molhado (que promete todas as construções), os despojos da água que ficou na timidez da maré baixa.

Afinal é na maré vazia que o coro do mar nos conforta com o seu concerto do silêncio. Extraordinário silêncio (diga-se) onde não há vento nem ondas, ou, havendo, se deseja apenas uma suave maresia que se respira para limpar todas as angústias.

Para quem escreve é o lugar onde a (boa) consciência descansa.

Para quem finge que escreve é o lugar do vazio, mesmo que cheio de palavras.

HOMEM DA BEIRA…

ANTONIETA GARCIA

Os provérbios servem para certificar tudo; mostram a “cara e coroa” de qualquer assunto. Não será por acaso que “O trabalho não azeda” ou “O que se não faz neste dia, faz-se no dia de Santa Luzia” vivem em união de facto com “Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje”.

Criações populares? Nem sempre. Por exemplo, a máxima “O olho do dono engorda o cavalo” defende-a o possuidor do bicho; na frase, “trota” um muar metafórico denunciador da ganância do presumível autor. Em, “Ao Diabo e à mulher nunca falta que fazer”, pode raiar o elogio (pouco comum!) ao género feminino. Muito trabalha a mulher! A coligação com o Diabo são outras narrativas.

Rifões há que destratam comunidades inteiras. Da gente do Fundão diz-se o que Maomé não disse do toucinho: “Se fores ao Fundão, leva comer para ti e para os que lá estão…”! Olhos enviesados, palavras loucas, orelhas moucas. Observam os mesmos cânones: “Algarvios, ilhéus e cães de caça é tudo a mesma raça: falsos, famintos e fanfarrões!”. “Em Viseu, cão sim, homem não!” E os da Covilhã são lãzudos, os de Alpedrinha, manilhas, os de… Ou seja, a troca de galhardetes é volumosa, alguns provérbios serão de criação popular, noutros há um quê de cultura letrada…

Tudo isto veio à memória a propósito do texto provocador: “Homem da Beira e besta muar sempre tem coices para dar”. Pela amplitude dos atingidos? Duas ou três palavras igualmente descorteses rematavam a catarse? Desnudem-se as palavras.

Na verdade, todos sabemos que o beirão, como qualquer criatura de qualquer lado, acumula qualidades, defeitos… e tem dias. É intolerável o hábito de colocar uma etiqueta num grupo humano, meter todos no mesmo saco e caluniar, censurar, escarnecer... Então, o “Homem da Beira” conta-se aos milhares e são todos iguais?! Alguém, ferido de asa, encontrou rima barata, autopromoveu-se a filósofo e decidiu fustigar o beirão. A xenofobia, mau-feitio, sacrificou a realidade, o autor agarrou-se de alma e coração ao dito, repetiu-o, registou-o e perdeu-se. Como sói acontecer com aforismos deste cariz. Neste caso, a aliança do beirão com “besta muar” assanha e apouca. Por palavras, pensamentos e obras se há de ter abrasado a diatribe entre os contendores. Já o “coice” é uma defesa. Fere com maior ou menor gravidade. Ora, o homem da Beira rendeu-se às boas práticas, há décadas! Raramente o sabemos protagonista de rixas. O coice da máxima é metafórico e não tem pés nem cabeça…

> “Na verdade, todos sabemos que o beirão, como qualquer criatura de qualquer lado, acumula qualidades, defeitos… e tem dias. É intolerável o hábito de colocar uma etiqueta num grupo humano, meter todos no mesmo saco e caluniar, censurar, escarnecer...

De resto, entre as muitas espécies de beirões, o camponês serrano é, tendencialmente, o batalhador de chãos desamparados, esquecidos. E não sei que destino se enrolou ao pescoço deste território; desde sempre, a história mostra poderosos – salvo raras e honrosas exceções – a subestimar gentes, a tolher iniciativas, empobrecendo, ignorando, sacrificando os que não desistem de aqui viver…

Num entorpecimento de séculos, alguns beirões vergaram. A maioria desenvencilhou-se como pode e foi resistindo, compondo e desocultando hinos de louvor à terra mãe. O beirão é, dominantemente, homem de paciência. Até quando suportará o desamor de lisboas a estas terras? E se, de repente, começa a desenxovalhar-se?

O provérbio transcrito foi traçado com olho enviesado, palavras cruéis e ponderação obtusa. O retrato do beirão ficou desfocado. O “coice” é um movimento de defesa, sem dúvida. E se o homem da Beira modernizasse, tecnologizasse o “coice” e se manifestasse com a alma que tem?!!!

Detido por violação de domicílio

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, dia 4 de fevereiro, um homem, de 35 anos, residente na cidade, por violação de domicílio. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Detidos por conduzirem carro e bicicleta alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, dia 7 de fevereiro, em Castelo Branco, um homem, de 53 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,72 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 9 de fevereiro, também em Castelo Branco, foi detido um homem, de 21 anos, residente na cidade, por condução na via pública de velocípede, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,84 gr./l,. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dois homens detidos por caça ilegal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Castelo Branco, deteve, dia 9 de fevereiro, dois homens com 51 e 58 anos, por caça ilegal, na localidade de Martim Branco, Concelho Castelo Branco.

No âmbito de uma ação de fiscalização ao exercício da caça, os militares detetaram os suspeitos a caçar a menos de 500 metros de uma zona de instalações de criação animal, o que culminou na sua detenção e na apreensão de duas caçadeiras e 68 cartuchos.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos remetidos para o Tribunal Judicial de Castelo Branco.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras
Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652
Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

EM CARIA, BELMONTE

Detido por roubo e homicídio tentado

O homem detido tem antecedentes criminais por crimes violentos

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda e com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Caria, identificou e deteve o autor de um crime de homicídio na forma tentada, um crime de roubo e outro de detenção de arma proibida, ocorridos ao início da manhã de dia 5 de fevereiro, em Caria, no Concelho de Belmonte, tendo os dois primeiros crimes como vítima um cidadão de nacionalidade estrangeira, que se deslocava a pé para o trabalho, sendo carpinteiro, na Linha da Beira Baixa.

Com o objetivo de se apropriar dos pertences da vítima, que esta transportava numa mochila, o detido ameaçou-a com uma pistola de calibre 6.35 mm, que acabou por disparar, perante a resistência da vítima, atingindo-a na zona das costas, junto à região pulmonar.

Apropriando-se em seguida da mochila colocou-se em fuga, vindo, entretanto, a ser localizado, como eventual suspeito, pela GNR de Caria, que comunicou esse facto à Polícia Judiciária.

Desenvolvidas as diligências investigatórias da competência reservada da Polícia Judiciária e não obstante a negação inicial dos factos por parte do suspeito, foi possível reunir sólidos elementos de prova acerca da responsabilidade criminosa que agora lhe é imputada, assim como recuperar a arma de fogo utilizada na prática dos crimes e a quase totalidade dos pertences roubados à vitima.

Apesar da gravidade dos factos, a vítima, que permanece com o projétil alojado junto ao pedículo de D7 e o 7º arco costal, encontra-se estável e estará presentemente também livre de perigo de vida.

O detido, com 36 anos, desempregado, já com antecedentes criminais por crimes violentos, inclusive de homicídio na forma tentada, e com ligações ao tráfico e consumo de estupefacientes, foi, entretanto, presente às competentes autoridades judiciárias, judicialmente interrogado e finalmente sujeito à medida de coação de prisão preventiva.

GNR apreende de armas de fogo e explosivos por ameaças

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial da Covilhã, identificou, dia 7 de fevereiro, dois homens, de 79 e 67 anos, pelo crime de ameaça com recurso a arma de fogo, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação por ameaça com recurso a arma de fogo, que decorria há cerca de quatro meses, os militares apuraram que os suspeitos ameaçaram terceiros por questões relacionadas com furtos e com invasão de propriedade. No decorrer das diligências policiais, foram realizadas duas buscas domiciliárias nas quais foram apreendidos sete engenhos explosivos improvisados, três caçadeiras, quatro armas de ar comprimido, 614 cartuchos e 302 chumbos.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

Autor de 12 furtos a estabelecimentos no Fundão está detido

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal do Fundão, deteve, dia 10 de fevereiro, um homem de 27 anos, pelo furto em estabelecimentos comerciais, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma investigação que teve início em janeiro, despoletada por cerca 12 furtos em estabelecimentos no Concelho do Fundão, os militares apuraram que o suspeito recorria ao arrombamento para se introduzir nos edifícios, preferencialmente durante o período noturno, com o intuito de furtar o máximo de material possível, para poder vendê-lo, e assim, obter lucro monetário.

No seguimento das diligências de investigação, foi dado cumprimento a cindo mandados de busca, dos quais um a residência, dois em garagem e outros dois em veículo, sendo recuperadas 130 doses de MDMA, duas doses de canábis, uma televisão, um telemóvel, uma coluna, um computador, uma mesa de som e um autorrádio.

Esta ação contou com o reforço do Destacamento de Intervenção e da Secção de Investigação Criminal de Castelo Branco.

COM EMBRIÕES CONGELADOS VINDOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Agrária é o berço dos primeiros vitelos Red Wagyu nascidos em Portugal

Estes foram os primeiros vitelos da raça Red Wagyu para produção de carne com valor comercial muito elevado devido à sua qualidade

António Tavares

Alguns dos elementos que acompanharam todo o processo

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco foi o berço dos primeiros vitelos de raça Red Wagyu, também conhecida como Akaushi, nascidos em Portugal.

Este passo pioneiro no País só foi possível através da vinda, dos Estados Unidos da América (EUA), de embriões congelados, que foram entregues pela empresa Wagyuworld, representada por Hugo Patrício, à equipa de reprodução animal da Agrária, constituída pelo diretor desta unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), João Pedro Várzea Rodrigues, por Manuel Martins, Joaquim Carvalho e Sandra Duarte.

A isto houve também a juntar em protocolo de cooperação entre a Agrária, a Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos Raça Wagyu e a Naturfields.

Segundo é adiantado, para a implantação dos embriões, nas vacas recetoras, que pertencem ao efetivo bovino da Escola, a equipa de reprodução da ESA contou com o apoio e a colaboração de Moreira da Silva, da Universidade dos Açores, e de Gerry Estrela, da Unicol, da Ilha Terceira, Açores.

No seguimento da implantação dos embriões, passados 40 dias, realizou-se um diagnóstico de gestação, por ecografia, no qual foram confirmadas quatro gestações, que foram confirmadas aos 60 dias, havendo a destacar que estes procedimentos decorreram na presença de alunos de Agronomia e de Enfermagem Veterinária.

O parto dos vitelos de raça Red Wagyu, ocorreu aos 293 dias de gestação.

De destacar que todo este processo tem como finalidade a introdução desta raça, em Portugal.

O diretor da Agrária, João Pedro Várzea Rodrigues, adianta à *Gazeta do Interior* que os dois primeiros vitelos de raça Red Wagyu nasceram na passada quinta-feira, 6 de fevereiro, aguardando-se agora o nascimento do terceiro, enquanto a quarta confirmação de gestação acabou por não vingar, terminando num aborto.

João Pedro Várzea Rodrigues explica que a a raça Red Wagyu "é oriunda do Japão e este é um esforço para a introduzir em Portugal".

Revela que este não é o primeiro passo dado para Agrária com esta raça, uma vez que, anteriormente, já se procedera à importação de sémen e à consequente inseminação artificial em animais do efetivo bovino da Escola, mais concretamente em animais de uma raça de leite, a Holstein-Frisia, da qual resultaram animais cruzados.

Agora, com a implantação de embriões, também em animais da raça Holstein-Frisia, foi dado um passo ainda mais importante, uma vez que, explica João Pedro Várzea Rodrigues, este processo é muito mais complexo e delicado, mas traz vantagens, pois os animais nascidos são de raça pura Red Wagyu e não animais cruzados.

O diretor da Agrária realça que "podíamos trazer os animais do Japão", para sublinhar que, no entanto, este processo apresenta várias vantagens, logo a começar por "não se ter de proceder ao transporte dos animais vivos, sendo que nessas viagens eles sofrem. Ou seja, com este sistema não há questões de bem-estar animal em causa".

Outra vantagem relaciona-se com "questões sanitárias, porque, como não vêm animais vivos, também não vêm doenças".

No processo que agora está a ter resultados com o nascimento dos vitelos, a Agrária recebeu oito embriões congelados, dos quais resultaram quatro gestações, embora uma não tenha vingado, pelo que "a taxa de fertilidade foi de 50 por cento", o que é considerado muito bom, devido à complexidade do processo.

João Pedro Várzea Rodrigues reitera que o objetivo de tudo isto é introduzir a raça Red Wagyu no País, sendo que esta é uma raça de produção de carne que se distingue "por a carne ter muito marmoreado, com muitas inclusões de gordura dentro do músculo, o que faz com que tenha um valor comercial muito elevado. No Japão e na América o quilo desta carne desta carne custa 20 ou mais euros, pelo que inclusive é vendida em porções de 100 gramas".

Para além da vertente comercial, João Pedro Várzea Rodrigues realça que este passo também é "importante para o o sistema de ensino, para os alunos, porque há uma aproximação da investigação à área produtiva. Este passo é importante para os docentes e para os alunos, mesmo em termos de formação, uma vez que leva ao conhecimento de técnicas de ponta. Permite constatar que as técnicas não são só teoria. Têm aplicação no campo".

Por tudo isto João Pedro Várzea Rodrigues afirma que o objetivo é continuar com este processo, revelando, no entanto, que isso "depende da Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos Raça Wagyu, porque foi ela que comprou os embriões congelados, que são bastante caros. A Escola não tem capacidade para isso".

A esperança é que esta parceria se mantenha, pois a finalidade da Agrária "é continuar a aumentar o número de efetivos de raça Red Wagyu, de modo a permitir aumentar a população continuando o processo através da inseminação artificial".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Esta semana é tempo de o amor andar no ar, porque na próxima sexta-feira, 14 de fevereiro, é comemorado o Dia de São Valentim, também conhecido como Dia dos Namorados.

Por isso, o Cupido deverá andar por aí, preparado para lançar as suas flechas amorosas, dando origem a esse sentimento que por vezes é difícil de explicar por palavras, mas que muitas pessoas caracterizam como a sensação de sentir borboletas no estômago. Tirando o esvoaçar desses animais, existem outras características que definem o amor, criando em que é dominado por ele um estado de elevação e de alegria que dificilmente é contrariado. E é certamente por isso, mas não só, que qualquer um gosta de se sentir apaixonado, seja qual for a idade, porque, como diz a sabedoria popular, o amor não tem idade.

Assim, o Dia de São Valentim é mais um motivo para mostrar o amor que se sente por alguém, embora, em nome da verdade e da coerência, não deva existir um dia específico para tal. Podem e devem ser qualquer dia do ano, porque o amor e o carinho são sentimentos que, em princípio, num fizeram mal a ninguém.

Mas o Dia de São Valentim pode ser também o pretexto para refletir sobre um problema que é cada vez mais frequente e grave: a violência no namoro. Violência que não é justificada em qualquer situação e, por isso, mesmo logo a começar no namoro, porque, se começa aí, dificilmente deixará de estar presente daí para a frente.

E, é bom nunca esquecer, amor não e bater, não é exercer violência psicológica, não é controlar… Amor é tudo menos isso!

Associação de Informática organiza oficina sobre Open Broadcaster System

A Associação de Informática de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 15 de fevereiro, entre as 14h30 e as 18h30, no Cybercentro de Castelo Branco, uma oficina sobre Open Broadcaster System – OBS Studio, dedicada a todos os que de uma forma ou de outra têm interesse na área de transmissão de imagem em tempo real.

O dinamizador da oficina é José Furtado, que utiliza na sua atividade de jornalista, este *software* e como tal a vertente de utilização prática será uma realidade.

A inscrição para a atividade deve ser feita através do endereço eletrónico aicb@aicb.pt.

Projeto *Noite Saudável* percorre o Distrito

A ação *Contextos Recreativos Noturnos e Violência Interpessoal: Pensar a prevenção. Uma perspetiva de saúde pública e de trabalho em rede*, integrada no projeto *Noite Saudável* vai ser desenvolvida em Castelo Branco esta quarta-feira, dia 12 de fevereiro, na Covilhã, dia 26 de fevereiro, e em Idanha-a-Nova, dia 15 de abril.

A ação destina-se a profissionais das áreas da Educação, da Saúde, das Forças de Segurança, da Restauração/Recreação noturna, IPSS/ONG, entre outros interessados.

A iniciativa é composta por sessões e têm como objetivos criar e reforçar redes de trabalho multidisciplinares/multissetoriais, encontrando respostas à problemática da violência interpessoal, em contextos recreativos noturnos, ao nível da prevenção/intervenção.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte e nove do livro de notas número duzentos e setenta e nove-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA CONCEIÇÃO BARRA DE OLIVEIRA CEGONHO**, NIF 189 453 150, divorciada, natural da freguesia de Cabeço de Vide, concelho de Fronteira, residente na Rua das Casas Novas, n.º 5, São Domingos, Sarzedas, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, que adquiriu já no estado de divorciada, composto por citrinos, horta, oliveiras, cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Horta do Lagar", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Conceição Barra de Oliveira Cegonho, do sul com Luis Alves Bento, do nascente com caminho e do poente com linha de água, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria de Jesus Bento sob o artigo 47, secção FR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e vinte e três cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco dez de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número duzentos e setenta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM FRANCISCO ANTÓNIO**, NIF 116 319 992 e sua mulher, **ALEXANDRINA DOS SANTOS MARQUES**, NIF 162 848 080, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Estrada, n.º 14, Barbaído, Freixial do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, com a área de mil e setenta metros quadrados, sito em "Castanheiro", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Lourenço Batista Martins, Maria Silvina Alves Nunes e outra, do sul com Estrada, Lourenço Batista Martins e outra, do nascente com Maria José Nunes Baptista e estrada e do poente com Lourenço Batista Martins e Maria Silvina Alves Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Joaquim Francisco António sob o artigo 181, secção 1I, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 20, secção I, da extinta freguesia de Freixial do Campo, com o valor patrimonial tributário de sessenta e oito cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco cinco de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

21 DE FEVEREIRO NO CINE-TEATRO AVENIDA

Misericórdia organiza seminário

O seminário tem por tema os problemas relacionados com feridas complexas que serão abordados por vários oradores

O seminário organizado pela Mericórdia conta com várias mesas redondas

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco organiza, dia 21 de fevereiro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o seminário *Abordagem holística à pessoa com ferida complexa*.

O programa começa às oito horas, com a abertura do secretariado, seguindo-se a apresentação, por Ana Lourenço e Catarina Pires.

Entre as nove horas e as 10h15 decorre a Mesa Redonda 1 subordinada ao tema *Feridas complexas: Abordagem Global*, moderada por Eugénia Grilo, sendo apresentadas as comunicações *Abordagem ao leito da ferida: DIME* e *Qualidade de vida e controlo da dor na pessoa com ferida*.

A Mesa Redonda 2, *Abordagem multidisciplinar à pessoa com ferida*, decorre das 10h45 às 12 horas e é moderada por Cátia Marques. *O papel do fisioterapeuta na prevenção de feridas*, *A importância da nutrição na pessoa com ferida* e *O papel do cuidador formal e informal* são os temas a apresentar.

Entre as 12 e as 12h30 tem lugar a palestra D*esnutrição e complicações: Úlceras de pressão*, por Mafalda Quelhas.

Na parte da tarde, das 14h30 às 16 horas, realiza-se a Mesa Redonda 3, *Intervenção em feridas complexas*, que tem como moderadora Ana Ceríaco. Os temas a abordar são *Úlcera da perna: Diagnóstico diferencial*, *Úlcera por pressão: Conceitos fisiopatológicos*, *Pé diabético: Neuropatia vs isquemia* e *A ferida maligna no doente paliativo*.

A Mesa Redonda 4, *Opções terapêuticas na intervenção à ferida*, tem como moderador André Gonçalves. Nela serão abordados os temas *A utilização da terapia compressiva na úlcera de perna: Casos clínico*, *Terapia por pressão negativa na úlcera de pressão* e *Características do penso ideal: Seleção e utilização*.

O encerramento do seminário está marcado para as 17h30.

Feira de Colecionismo faz 18 anos

A Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias comemora no próximo domingo, 16 de fevereiro, o 18º aniversário. A data é assinalada com um Porto de Honra e bolo de aniversário, a partir das 11h30, na Avenida Nuno Álvares, sendo que também será oferecida uma lembrança comemorativa do aniversário.

Recorde-se que 2006 a 2019, a Feira esteve a cargo da Associação Juventude Albicastrense, que agora encerrou a sua atividade, pelo que desde janeiro deste ano a organização regressou aos seus fundadores, Eduardo Vicente e António Félix, que adiantam que "assim se manterá até se encontrar uma solução definitiva".

Adiantam ainda que "pretendemos reorganizar e reestruturar a Feira, de acordo com o objetivo inicial", recordando que esta "decorre na cidade de Castelo Branco a cada terceiro domingo do mês, das nove às 19 horas", bem como que "só é permitida a participação de feirantes/expositores que estejam de acordo com a temática da Feira. Trata-se de um certame destinado a promover a troca e venda de artigos usados, que cabem na classificação de colecionismo, antiguidades e velharias".

Peditório para os Leprosos *rende* quase 1.700 euros

O Grupo de Castelo Branco dos Amigos de Raoul Follereau, no âmbito do 67º Dia Mundial dos Leprosos, realizou, no último fim de semana de janeiro, uma recolha de donativos, que resultou numa receita de 1.696 euros.

O Grupo recorda que foi em 1954 que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu este dia, após o trabalho de Raoul Follereau, (1903-1977), jornalista e poeta, um homem que dedicou a sua vida a combater a miséria e a injustiça social, proclamando que "ninguém tem o direito de ser feliz sozinho".

Atualmente a data é celebrada em 127 países e é uma forma de lembrar todos aqueles que sofrem dessa doença e que possam ser tratados como todos os outros doentes, no respeito da sua liberdade e dignidade humana.

Em Portugal, a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau, instituição sem fins lucrativos, é reconhecida oficialmente de utilidade pública e autorizada pelo Ministério da Administração Interna a realizar a recolha de donativos.

Assim, há cerca de 30 anos, o grupo de Amigos de Raoul Follereau de Castelo Branco colabora com esta Associação através do chamado Peditório para os leprosos.

DEPOIS DE SER CONSIDERADO O MELHOR MEL IBÉRICO, EM 2018

Mel da Apijardins vale prata na Itália

Filipa Almeida alerta para as dificuldades que o setor atravessa e defende que o mel português deve ser valorizado e apoiado

António Tavares

Filipa Almeida regressou à terra natal e dedicou-se à apicultura

O mel da Apijardins, produzido pela apicultora profissional Filipa Almeida, conquistou, no dia 30 de janeiro, no International Taste Awards 2020, em Itália, duas medalhas de prata, com o Mel de Rosmaninho Apijardins e o Mel Multifloral Apijardins. O primeiro somou 88 pontos e segundo 82, sendo que só foram ultrapassados pelo mel de tomilho produzido pela Organic Beez, da Grécia, que alcançou os 92 pontos.

De realçar, no entanto, que esta não é a primeira vez que a Apijardins é distinguida em provas internacionais, uma vez que em 2018 já tinha arrecadado, em Espanha, o prémio de melhor mel ibérico monofloral de rosmaninho.

Filipa Almeida afirma que se deslocou a Itália "por conta própria, para fazer uma prospeção de mercado", sendo que teve pela frente "uma mostra com um comité técnico de 160 júris", pelo que, confessa, "não estava à espera que acontecesse aquilo que aconteceu". Algo que, agora, considera que "foi ver o reconhecimento que o mel tinha fora da Península Ibérica", depois do prémio conquistado em 2018.

Mas as boas notícias não ficaram pelas das medalhas de prata, pois "outra surpresa é que entre os 600 produtos oriundos de 31 países que estiveram a concurso fui escolhida por um *chef* Michelin para integrar a cerimónia de entrega de prémios, com o meu mel".

Tudo isto leva a que não hesite em afirmar que "estou grata com a grande recetividade que tive".

A origem da Apijardins

A Apijardins está instalada no Concelho de Castelo Branco e foi criada em 2013 por Filipa Almeida, que é arquiteta paisagista.

Tudo começou depois de Filipa Almeida regressar à sua terra natal, por motivos pessoais e familiares.

A agricultura, como adianta, não foi, inicialmente, a sua "opção de vida", já que durante anos exerceu a atividade de arquiteta paisagista. Mas, com a crise na construção e outros motivos pessoais, "regressei à zona de onde era natural".

Garante que "ninguém na minha família tinha colmeias, mas tinha alguns vizinhos que eram apicultores", referindo-se, especialmente, "a um vizinho do qual fiquei com 50 colmeias que ele tinha".

Estava assim dado o ponta-pé de saída para se dedicar à apicultura de modo profissional, pelo que começou por frequentar um curso, em Carrazeda de Ansiães, e, sublinha "ia trabalhar para saber o que cada um fazia".

Acrescenta que "eu sabia trabalhar com as plantas e, por isso, juntei o conhecimento que tinha, para perceber as abelhas. Tudo para trabalhar isso como um todo, sempre com equilíbrio e com a abelha em primeiro lugar".

É com base em tudo isto que nasce a Apijardins, que além dos apiários dispõe de uma sala de extração e de embalamento, dedicando-se à criação de abelhas autóctones e à venda de enxames, mel e pólen, que podem, por exemplo, ser encontrados em algumas lojas de Castelo Branco, mas também são exportados.

Filipa Almeida destaca também que toda a rotulagem dos seus produtos é realizada com "uma edição de autor. Os rótulos, os desenhos, os frascos são da minha autoria e apresentam a imagem da Região, que é o Bordado de Castelo Branco".

Pelo meio faz também questão de deixar bem claro que "todos os projetos de arquitetura paisagística em que me envolvo faço questão de integrar paisagens para integrar as espécies de flora que são boas para as abelhas".

Apicultura deve ser valorizada

Voltando aos prémios agora conquistados Filipa Almeida afirma que representam "o reconhecimento do trabalho todo por detrás da produção, com o conhecimento técnico e o conhecimento da paisagem".

Assim, esclarece que "é necessária uma escolha criteriosa dos apiários e desenvolver as tarefas com atenção à floração".

Ou seja, trata-se de ter uma "visão global", pois para se ter um bom mel "é preciso um bom pasto para as abelhas. É necessário um maneio correto, sendo que na apicultura é um princípio sagrado que não podemos tirar o excedente, pois há que salvaguardar que a colmeia fica com o suficiente para enfrentar o período invernal. E há que fazer uma cresta cuidada".

Assegura que este "é um conhecimento que se vai adquirindo o longo do tempo".

Filipa Almeida frisa que a apicultura "é uma gestão de equilíbrios, em que há que respeitar o ótimo ecológico das abelhas em detrimento do ótimo económico".

Afirma que "já cheguei a ter 350 colmeias. Agora tenho 300" e "há que saber respeitar sempre a abelha em primeiro lugar" e sublinha "rentabilidade não é só aquilo que se produz é também aquilo que não se gasta".

Quanto aos prémios destaca que "é um reconhecimento do valor do mel e é também o reconhecimento do mel enquanto produto capaz de projetar o País", pelo que "o Governo deve olhar para o mel como um setor que deve ser apoiado", denunciando que "o mel é o setor pobre da agricultura".

Filipa Almeida garante que no setor do mel "há uma crise profunda, com a produção por vender e não há uma estratégia de valorização do mel português", quando, acrescenta, há ainda a ter em consideração que "70 por cento do que comemos é polinizado pelas abelhas. É um serviço que elas prestam que é muito importante".

Isto leva-a a defender que "há que olhar de forma séria para a apicultura e apoiá-la, ajudá-la, valorizá-la". Tanto mais, continua, que "neste momento há apicultores a vender enxames, colmeias, porque precisam de dinheiro para continuar".

Filipa Almeida afirma que em relação à apicultura "é preciso gostar muito disto. Ter muita resiliência" e no que pode ser feito para apoiar o setor refere, por exemplo, a rotulagem, na qual "deve haver transparência", ao que acrescenta que "há uma falta de cultura do consumidor, que não lê os rótulos, porque um coisa é ter mel puro e outra é ter mel misturado com xaropes. Ter mel a dois euros não é possível, pois não se pode vender abaixo do custo de produção".

Filipa Almeida afirma ainda que "temos um mel de excelente qualidade, mas não há políticas que o valorizem" e adianta que "na União Europeia todos temos que cumprir os requisitos, cumprir a legislação, mas, depois, há países de fora que não cumprem e nós não conseguimos competir com países que não cumprem. A realidade é que temos mel a vir, por exemplo, de países do Leste, a preços muito baixos, sem cumprirem as regras comunitárias".

Mel é um superalimento

Filipa Almeida também realça que o mel "é um alimento dos mais completos que podemos consumir. É um superalimento, devido à sua carga enzimática, sendo conhecidas as suas propriedades como anticancerígeno, como antiinflamatório, no aumento da capacidade de imunidade. Por isso é um superalimento que as pessoas deviam ter na alimentação diária".

Tudo isto aliado ao facto de "Portugal ter a maior diversidade paisagística. É uma paisagem de valor biodiverso, que é uma aptidão e uma potencialidade que o território tem, que não está a ser aproveitada e que será abandonada se os decisores políticos não tomarem medidas. Se não for feito nada para dar visibilidade à qualidade do mel português, o que vai acontecer, a médio prazo, é que a atividade está condenada".

E são estas considerações que levam Filipa Almeida a assegurar que "esta não é uma atividade para ficar rico. É para quem gosta de trabalhar no campo. É uma atividade que se faz por gosto".

Museu do Canteiro acolhe *Arte Urbana: Efémera e Permanente*

O Museu do Canteiro, em Alcains, tem patente, até dia 31 de março, a exposição *Arte Urbana: Efémera e Permanente* da autoria do fotógrafo, museólogo e investigador Pedro Inácio.

Natural de Lisboa e com um currículo de exposições em Portugal e no estrangeiro, Pedro Inácio reuniu diversas fotografias de pinturas murais com o fio condutor do humor e ironia. Um trabalho que iniciou em 2009 nas ruas de Madrid, cidade onde, refere, "tive a oportunidade de captar as primeiras imagens".

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, considera que "esta é mais uma iniciativa que pretende contribuir para uma dinamização turística que abarca todo o Concelho."

Um trabalho que procura descrever e desmistificar o interesse e a curiosidade relacionados com a arte urbana, pela sua crescente importância e valorização, que se verifica nos grandes pólos urbanos e também fora deles.

Pedro Inácio tem no seu arquivo milhares de fotografias que expõem trabalhos da autoria de artistas nacionais e estrangeiros, localizadas em espaços públicos e privados, e considera que a arte urbana é "por si só reveladora de uma nova geração de artistas que, através da sua inquietude, partilham o seu trabalho criativo, tão efémero como permanente". Nesta mostra apresenta uma pequena parte desse espólio fotográfico.

Museólogo e investigador na área do património cultural, Pedro Inácio já realizou diversas exposições, individuais e coletivas, em países como Portugal, Espanha, França, Argélia, Roménia, Coreia do Sul e Estados Unidos da América (EUA).

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa do livro de notas número duzentos e setenta e nove-G deste mesmo Cartório, **MARIA MANUELA TEODORO CONCEIÇÃO**, NIF 277 971 616, solteira, maior, natural de França, residente em 14 Rue Paul Daussy, 33260 La Teste de Buch, França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Várzea", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público e outros, do sul e do poente com herdeiros de Maria de Lourdes e do nascente com Estrada Nacional 352, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Emília da Conceição, sob o artigo 61, secção BG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e sessenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco cinco de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

MAPEAR E ENCONTRAR O TERRENO DA MÚSICA CIGANA

A Música Cigana A Gostar Dela Própria passa pela cidade

O documentarista Tiago Pereira esteve em Castelo Branco a gravar música cigana para melhor a entender e considerar como música portuguesa que é

Tiago Pereira na gravação junto da comunidade cigana

O documentarista Tiago Pereira esteve em Castelo Branco com o projeto *A Música Cigana A Gostar Dela Própria*, que pretende quebrar preconceitos sociais e desmistificar ideias preconcebidas acerca da comunidade cigana em Portugal.

O objetivo deste projeto é mapear e encontrar o terreno da música cigana, descobrindo particularidades deste género musical que apenas podem ser descobertas com gravações, por exemplo, se a música cigana é toda ela baseada no flamenco, se a língua mais falada será o espanhol, o castelhano ou galego (mais a Norte) ou se é permeável a outras influências. A ideia é perceber a variedade existente na música cigana e entendê-la como música portuguesa que é.

As gravações decorreram na área de intervenção do projeto Nós com os Outros - Programa Escolhas 7ª Geração e do projeto InterCOOLturas - Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais, ambos promovidos pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, contando com o apoio do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira e Associação Cigana Albicastrense.

Quem o desejar pode consultar os vídeos nas notícias no *site* da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, em www.amatolusitano-ad.pt, ou acompanhando as publicações no *Facebook* do projeto Nós com os Outros – Escolhas 7ª geração.

Alunos da USALBI mostram arte na Sala da Nora

A exposição *Ruturas em Lavra*, que resulta da parceria entre a Câmara de Castelo Branco e a Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, até dia 1 de março.

Os grandes protagonistas são Anileu Esteva, Ditas, Francisco Esteves, José Passos, Orlando Antunes e Rui Farinha, que são alunos da disciplina de Arte Contemporânea da USALBI, que, durante um ano, se de-dicaram à criação das obras que agora dão nome e vida à exposição *Ruturas em Lavra*.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e considera a USALBI um dos mais relevantes investimentos realizados no Concelho e afirmou, na cerimónia de inauguração, que "a cultura ajuda-nos a transformarmo-nos enquanto comunidade e este é um claro exemplo disso mesmo".

A mostra apresenta um conjunto de trabalhos, entre instalações e pinturas, que questionam valores e ideias revelando uma harmoniosa relação com a multidisciplinaridade dos novos modelos da Arte.

Segundo Nuno Cunha, professor da disciplina de Arte Contemporânea, pretende criar-se um grupo "que seja capaz de olhar de forma contemporânea e perceber quais são os mecanismos da atualidade e como é que eles funcionam".

Considerando que a arte contemporânea almeja a criação de um sentido crítico mais apurado relativamente ao que se passa no Mundo, os trabalhos têm o mérito de subverter expectativas, recorrendo a soluções plásticas inesperadas que questionam valores e ideias, em sintonia com o multidisciplinaridade dos novos modelos da arte.

É também uma mostra onde se desmonta a impassibilidade da Arte Contemporânea, pelo envolvimento de um grupo de estudantes que procura exilar-se da vertigem diária de factos e da permanente ocupação da mente, para irem além da atualidade.

Para o diretor da USALBI, Arnaldo Brás, o objetivo desta disciplina de Arte Contemporânea "é produzir arte e, em simultâneo, refletir sobre ela", caracterizando a arte contemporânea como uma forma de "quebrar paradigmas e trazer valores para a constituição de uma nova mentalidade".

Refletindo sobre o trabalho desenvolvido desde o ano letivo 2018/2019, Miquelina Nunes, representante dos artistas, considera que "se foram dando passos muito curtos, mas que resultaram num somatório de grandes aquisições de conhecimento. É dessas aquisições que resulta algum do trabalho que hoje está patente nesta mostra".

DESPISTE DE MOTA

Acidente mata dois irmãos

A morte dos dois irmãos num trágico acidente de mota deixou em choque a comunidade onde eram bastante estimados

José Manuel Alves

Marisa Afonso e Sérgio Filipe

Dois irmãos morreram no passado domingo, 9 de fevereiro, na sequência de um despiste de moto na Estrada Nacional 112 (EN 112), próximo do cruzamento de Almaceda, no Concelho de Castelo Branco.

Bastante conhecidos e estimados pelas suas qualidades humanas, Marisa Afonso, de 41 anos, e Sérgio Filipe, de 37, circulavam no sentido Castelo Branco-Oleiros quando, pelas 12h45, o veículo se despistou, precipitando-se numa ravina.

Dado o alarme, os meios de socorro logo que chegaram ao local declararam Marisa e Filipe como feridos graves, sendo transportados para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

Apesar das tentativas de reanimação as vítimas acabaram por falecer, sendo o óbito declarado na unidade de saúde.

No local estiveram operacionais de várias corporações do Distrito de Castelo Branco e a Guarda Nacional Republicana (GNR), que tomou conta da ocorrência.

Morreu José Balonas

José Maria Ventura da Silva Balonas, 85 anos, que se encontrava institucionalizado numa residência para idosos em Lisboa, faleceu.

Ao longo da sua vida, foi militar de carreira, correspondente da Agência Lusa em Castelo Branco e colaborador assíduo do jornal Reconquista, ao longo de várias décadas.

Figura incontornável do jornalismo da Região, José Balonas era bastante reconhecido pelo seu trabalho.

O funeral realizou-se no passado domingo, 9 de fevereiro, em Nisa.

José Manuel Alves

Norton sobem ao palco com *Heavy Light*

Os Norton vão voltar aos palcos em abril, para apresentar o novo álbum, *Heavy Light*, que marca o regresso da banda Albicastrense aos discos.

A banda faz a estreia do novo espetáculo no dia 2 de abril, no Maus Hábitos, no Porto, seguindo-se, no dia 3, o Clinic, em Alcobaça; dia 4, o Musicbox, em Lisboa; dia 10, o Bang Venue, em Torres Vedras; dia 11, o Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco; dia 17, a Soir Jaa, em Évora; e, no dia 18, o Salão Brazil, em Coimbra. Os bilhetes já estão à venda nos locais habituais com a Bol, Ticketline e Fnac.

Recorde-se que *Heavy Light* é o quinto álbum de originais da banda de Castelo Branco, que "decidiu abrandar e olhar em volta com mais atenção, sem nunca perder a identidade, naquele que é o seu registo mais honesto e eclético".

Heavy Light será composto por nove canções escritas e gravadas entre Castelo Branco, Lisboa, Vila Velha de Ródão e Mértola. A saber, *Changes, Passengers, Young Blood, Madrugada, Galaxies, 1997, Shibuya, Tango e Save My Soul*.

A versão em vinil *gatefold* tem um tema extra exclusivo.

Heavy Light tem edição marcada para 27 de março e está já disponível para pré-compra no *site* oficial da banda em www.wearenorton.com, nos formatos vinil, CD, cassete e digital.

Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura já tem vencedores

A Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura 2019/2020 (CNL), uma iniciativa organizada pela Câmara de Castelo Branco, em parceria com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), e que abrangeu alunos de todos os níveis de ensino, do 1º Ciclo ao Secundário, realizou-se dia 5 de fevereiro.

No 1º Ciclo, o primeiro lugar foi para Maria Inês Pires Pereira, da EB1 Escalos de Cima, sendo que no segundo lugar ficou Luna Teodora Pinto Ferreira Popescu, da EB1 Nossa Senhora da Piedade e em terceiro Martim Caldeira Delgado, do Centro Social Padres Redentoristas. Na quarta posição classificou-se Íris Maria Ribeiro Pereira, da EB1 Cidade de Castelo Branco.

No 2º Ciclo, o primeiro lugar foi para Luís Pedro Carvalho Gama, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva; o segundo para Maria Flores Gonçalves Martins, da EB Cidade de Castelo Branco; o terceiro para Matilde Fernandes Esteves, da EB Cidade de Castelo Branco; e o quarto para Laura Franco Nogueira, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

Já no 3º Ciclo o primeiro lugar foi para João Francisco Santos Martins, do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, seguindo-se-lhe Matilde Falcão, também do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira. No terceiro e quarto lugares ficaram Maria Inês Semedo Roque e Rita Maria Casimiro Rolo, respetivamente, ambas do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano.

No Ensino Secundário, os lugares do pódio ficaram preenchidos por Diogo Beirão Oneto, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, em primeiro; Catarina Gonçalves Cruz, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, em segundo; Mariana Filipa Duarte Jorge, do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, no terceiro lugar; e António Francisco Alves Santos, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, no quarto.

O concurso, realizado na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, contemplou duas provas, uma oral e outra escrita, e pretende desafiar as competências de compreensão e expressão escrita e oral dos alunos, bem como promover hábitos ativos de leitura, o gosto dos mais jovens pela leitura e o melhor domínio da língua portuguesa.

A próxima etapa desta prova, que é a Fase Intermunicipal, realizar-se-á no dia 22 de abril, também na Biblioteca Municipal Albicastrense, de onde sairão os representantes da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, em cada nível de ensino, para a Final Nacional do Concurso Nacional de Leitura 2019/2020, a realizar em Oeiras.

COM OBRAS NO VALOR DE 750 MIL EUROS

Arqueólogos da *Geração do Tejo* colaboram na requalificação do CIART

A primeira reunião de preparação para a remodelação do CIART decorreu no Museu Nacional de Arqueologia

O Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo vai ser requalificado

O Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, acolheu, dia 28 de janeiro, a primeira reunião de preparação de conteúdos para a remodelação do Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART), em Vila Velha de Ródão. O encontro juntou especialistas e representantes da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Associação de Estudos do Alto Tejo, entidades com responsabilidade na dinamização daquele espaço museológico que vai ser alvo de obras de requalificação e ampliação.

O objetivo da reunião foi dar início à definição da estratégia para o desenvolvimento do novo espaço museológico, contando para tal com a presença do presidente da Câmara, Luís Pereira; do arquiteto Mário Benjamim, responsável pelo projeto do CIART; de João Caninas, arqueólogo da Associação de Estudos de Alto Tejo; e de António Martinho Batista e Luís Raposo, arqueólogos da chamada *Geração do Tejo*, nome atribuído aos arqueólogos e estudantes que, a partir de finais de 1971, devido às campanhas de salvamento arqueológico, garantiram a catalogação e preservação da arte rupestre do vale do Tejo, antes da sua submersão devido à construção da Barragem do Fratel.

António Martinho Batista é aliás o responsável pela conceção da atual exposição permanente de Arte Rupestre do CIART e, juntamente com Luís Raposo e outros arqueólogos, têm sido consultores e parceiros na criação e desenvolvimento da estratégia de divulgação deste património.

Para além da definição dos conteúdos que serão expostos no futuro espaço museológico, a reunião serviu também para definir a criação de uma exposição temporária na Casa de Artes e Cultura do Tejo que possa garantir a continuidade da divulgação da arte rupestre de Vila Velha de Ródão, enquanto decorrem as obras de requalificação do CIART.

Recorde-se que o CIART vai ser alvo de obras de requalificação e ampliação no valor de 750 mil euros. Uma intervenção abrangente que terá início durante o primeiro trimestre deste ano e, entre outros aspetos, prevê a construção de uma nova entrada e a criação de quatro galerias expositivas, de um centro de documentação e de uma sala de multimédia e audiovisuais.

Aldeia de João Pires recebe Feira dos Trocos

A Aldeia de João Pires, no Concelho de Penamacor, recebe, no terceiro sábado de cada mês, a Feira de Trocos, entre as 10 horas e as 10h30. Artesanato & velharias, comidas e bebidas, cartões, bijutaria e sabonetes, pedras pintadas, presentes, mel, loção e poções, óleos essenciais, fermentados, bens e utensílios de segunda mão, bacias de pedra esculpida são apenas algumas das coisas que podem ser encontradas no certame.

A Feira dos Trocos realiza-se no próximo sábado, 15 de fevereiro, seguindo-se os dias 21 de março, 18 de abril, 16 de maio e 20 de junho. De referir que em caso de condições climatéricas adversas a Feira realiza-se no domingo ou na semana seguinte.

Biblioteca anima Dia dos Namorados e Carnaval

A Biblioteca Municipal de Penamacor durante este mês desenvolve várias atividades.

Assim, até dia 27 deste mês, está patente a exposição *Lenços dos Namorados*. A mostra inclui uma recolha de vários lenços com versos sobre o tema, contando com a contribuição de diversos populares que disponibilizaram o material exposto.

Na próxima sexta-feira, 14 de fevereiro, a Biblioteca assinala o Dia de São Valentim. Durante o dia estão disponíveis bolos, café e licores para os visitantes. Quem visitar a Biblioteca no Dia dos Namorados pode ainda levar um *miminho* para a sua cara-metade, oferecido por esta infraestrutura municipal. Estarão também em destaque alguns livros românticos. Esta iniciativa tem como objetivo assinalar a data, dinamizar e promover a Biblioteca Municipal junto do público e promover a leitura.

Já entre 17 e 21 de fevereiro, a Biblioteca disponibiliza fatos de Carnaval para adultos e crianças. Os fatos são disponibilizados mediante caução.

Território Terras do Lince marca presença em feira

Os municípios de Penamacor, Almeida e Sabugal estiveram representados na XII Feira de Caça, Pesca e Desenvolvimento Rural, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso, entre 31 de janeiro e 2 de fevereiro. Os três concelhos marcaram presença no certame, no âmbito do selo da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Lince, com um *stand* próprio.

No âmbito da Feira, decorreu o colóquio *Turismo Cinegético nas Terras do Lince*, organizado pelos três municípios, tratando-se de uma iniciativa que pretendeu debater um importante ponto de união entre os três concelhos que integram este território, que são o turismo ligado à atividade cinegética. O objetivo principal da reunião foi a discussão do ponto de situação desta temática no território *Terras do Lince*, analisando as problemáticas associadas às zonas de caça e às espécies cinegéticas, tendo contado com a presença dos presidentes dos três municípios; de André Oliveirinha, da Câmara de Penamacor, com o tema *A ação do Turismo cinegético dentro do território CETS: principais objetivos*"; de António Borges, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), com o tema *A caça e Turismo no Território Terras do Lince;* de Carlos Rio Carvalho, com a temática *As espécies cinegéticas no Território CETS - o caso do Coelho e do Lince;* de António Carlos Morgado, da Câmara do Sabugal, com a comunicação *Caça e Pesca nas Terras do Lince*; e do vice-presidente da Câmara de Almeida.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, recordou que este é um "território de excelência de caça" e que "esta é uma atividade que se desenvolve na época baixa da hotelaria e da restauração, gerando enormes mais valias e negócios comerciais e empresariais". Para o autarca é "importante cimentar laços com empresários, associações e clubes de caça".

O encontro contou também com a presença do secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel.

PARA ANOTAR

Os feriados e as possíveis pontes para este ano

Ao longo do ano são vários os dias feriado que podem ser aproveitados para o gozo de férias curtas, que sabem sempre bem

António Tavares

O ano, como sempre, começou com o feriado de Ano Novo, dia 1 de janeiro, mas ao longo deste ano há muitos mais feriados, sendo que alguns deles permitem fazer pontes e aproveitar uns dias de descanso.

Já neste mês de fevereiro, dia 25, é dia de festejar o Carnaval. Como o dia de folia é uma terça-feira, quem quiser e puder *tirar* o dia 24, fica com um fim de semana prolongado de quatro dias.

Depois de março, que não tem nenhum feriado, estes regressam em abril, com a Sexta-Feira Santa, dia 10, e a Páscoa, dia 12, o que proporciona um novo fim de semana prolongado de três dias. Já o feriado do 25 de Abril só será aproveitado por alguns, uma vez que a Revolução é comemorado num sábado. Para os Albicastrenses, no entanto, abril abre a possibilidade de um novo fim de semana prolongado, de quatro dias. Com o Feriado Municipal de Castelo Branco a ser comemorado dia 28, com um dia de férias, a 27, é possível retemperar forças de 25 a 28 de abril.

Este ano, o Dia do Trabalhador, 1 de maio, é numa sexta-feira e, por isso, aí estará mais um fim de semana prolongado de três dias.

Em junho, há dois feriados seguidos, que são o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, dia 10, e do Corpo de Deus, dia 11, respetivamente a uma quarta e quinta-feira, pelo que com um dia de férias, no dia 12 de junho, a pausa pode ser de cinco dias. Ou ainda maior, pois quem quiser e puder tirar férias a 8, 9 e 12 desse mês, ganha umas mini-férias de nove dias.

Agosto tem um feriado, o da Assunção de Nossa Senhora, dia 15, mas só beneficiará alguns, pois é num sábado.

Outubro, traz mais um fim de semana prolongado de três, porque o 5 de Outubro, Dia de Implantação da República, é uma segunda-feira.

Passando a novembro, o único feriado, o Dia de Todos os Santos, logo no primeiro dia do mês, é a um domingo.

Por fim, dezembro também tem tudo para ser um mês de fins de semana prolongados. O 1 de dezembro, Dia da Restauração da Independência, é numa terça-feira, pelo que com um dia de férias, esse fim de semana pode ser alargado para quatro dias. O Mesmo acontece na semana logo a seguir, com a Imaculada Conceição, a 8 de dezembro, que também é numa terça-feira. Para terminar o ano, em 2020, o Natal é numa sexta-feira, abrindo as portas a um fim de semana prolongado de três dias, que se repetirá no início de 2021, uma vez que o primeiro dia desse ano é numa sexta-feira.

Termas de Monfortinho em destaque no *Aqui Portugal*

As Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, dia 8 de fevereiro foram o palco do programa *Aqui* Portugal, da *RTP1*.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, em entrevista ao *Aqui Portugal*, explicou que o Concelho "tem no seu património natural e histórico-cultural uma riqueza muito significativa. Por isso, Idanha é um território UNESCO, com três selos desta organização: integra um Geoparque Mundial da UNESCO pela diversidade e valor do seu património geológico com 500 milhões de anos; é Reserva da Biosfera pela sua biodiversidade no Parque Natural do Tejo Internacional; é ainda Cidade Criativa da UNESCO na área da Música, estando também a candidatar os seus Mistérios da Páscoa ao reconhecimento dessa entidade".

Armindo Jacinto continuou a entrevista sugerindo aos visitantes a aquisição do Passaporte Idanha-a-Nova para enriquecerem a experiência turística no território. "O Passaporte Idanha-a-Nova, em forma de livro, dá acesso a seis espaços icónicos do Concelho, mas também divulga toda a oferta da região, permitindo aos turistas escolher o seu programa de visitação, desde a oferta gastronómica, cultural, turística, restauração e hotelaria", afirmou.

No decorrer do programa a aplicação clínica das águas termais e o seu papel no turismo de saúde e bem-estar; os muitos produtores e investidores que têm apostado no concelho de Idanha-a-Nova; o património natural e histórico-cultural; e ainda os grupos e artistas da Cidade Criativa da Música de Idanha-a-Nova foram divulgados para todo o Mundo.

Rui Mateus candidata-se à distrital do CDS/PP

Rui Mateus vai candidatar-se à liderança da Comissão Política Distrital de Castelo Branco do CDS/PP.

O candidato, que apresenta o mote *Um Interior às Direitas*, afirma que "a riqueza do nosso Partido, são as pessoas. Todas elas na sua diversidade e cada uma na sua singularidade contribuem com a sua vivência, dedicação, conhecimento, pontos de vista, e mesmo crítica, para fazer do Partido um Movimento de excelência. Neste sentido, é de realçar que pretendemos projetar esta voz para mais longe, dando continuidade a uma presença ainda mais ativa junto da população, dando voz aos seus problemas, que na maioria das vezes são o reflexo de questões de elevado interesse nacional".

Acrescenta que "nesta missão, tentaremos, sempre, ajudar a criar consensos e respeitar as diferenças próprias do Ser Humano, tentando construir pontes para o entendimento, respeitando escrupulosamente os estatutos, os regulamentos, as doutrinas, os valores, a ideologia do nosso partido a que nos orgulhamos de pertencer e cujo símbolo usamos com orgulho na lapela".

Turismo no Interior vai ter campanha de promoção

O Parlamento aprovou, dia 5 de fevereiro, uma proposta de alteração ao Orçamento do Estado, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), que estabelece que o Governo, designadamente através do Turismo de Portugal, desenvolva uma campanha especificamente orientada para a promoção turística do Interior de Portugal.

De acordo com essa proposta, para a consecução da referida campanha, fica o Turismo de Portugal, autorizado a utilizar um milhão de euros. A proposta não registou qualquer voto contra dos partidos com assento na Assembleia da República, tendo obtido os votos favoráveis do PS, PCP e PAN e abstenção dos demais partidos.

Para o deputado socialista Nuno Fazenda, a quem coube defender a proposta em nome do Grupo Parlamentar do PS, esta iniciativa está em linha com várias medidas que têm vindo a ser adotadas para o desenvolvimento do Interior.

Recorda, por exemplo, que "na anterior legislatura, pela primeira vez, foi criada uma linha para apoio à valorização turística do Interior, que apoiou mais de 90 milhões de euros de investimento total", sublinhando que "esta linha tem sido reconhecida como um caso de sucesso, pelo que deve ser continuada no futuro".

Já para a atual legislatura, refere que o Orçamento do Estado apresentado pelo Governo prevê várias medidas em prol do Interior, nomeadamente ao nível fiscal, no apoio ao emprego, no Ensino Superior, na mobilidade e transportes, entre outros.

O deputado do PS eleito pelo Círculo de Castelo Branco realça que, para além do Orçamento, "importa considerar outros incentivos, como é o caso do programa + *Coeso*, apresentado esta semana em Bragança, o qual prevê o apoio ao investimento privado no âmbito do Portugal 2020". Refere a este propósito que "serão abertos muito brevemente concursos especificamente para apoiar projetos empresariais no Interior".

Na proposta aprovada na Assembleia da República para a dinamização de uma campanha de dinamização turística do Interior, Nuno Fazenda refere que "apesar do crescimento turístico que se tem verificado e dos esforços que têm sido feitos, a verdade é que cerca de 90 por cento da procura concentra-se no Litoral, pelo que é essencial continuar a estimular atividade turística no Interior".

Acrescentou que "o objetivo desta proposta é que o foco sobre o Interior seja reforçado, dando-lhe maior visibilidade e mais projeção turística, por forma a termos um país mais coeso e mais equilibrado".

PROGRAMAS DE APOIO À CRIAÇÃO DE EMPREGO NO INTERIOR

USCB exige emprego com direitos e melhores salários

A União dos Sindicatos considera que os programas agora apresentados pelo Governo são muito genéricos

A USCB põe reservas ao programa de apoio às empresas

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) recorda, em comunicado, que "o Governo anunciou, em Bragança, o lançamento de dois programas de apoio à criação de emprego e atração de pessoas para o Interior do País, com incentivos financeiros a empresas e particulares. Um dos programas é o +*CO3SO* (mais coeso) dedicado ao emprego e o outro é *Trabalhar no Interior*, com incentivos financeiros e majorações para quem se mudar para estes territórios".

Tudo para referir que os programas "foram apresentados de forma genérica e, segundo a Comunicação Social, os detalhes desses programas ainda vão ser definidos. Assim sendo, só depois de conhecidos esses detalhes se poderá fazer uma avaliação mais sustentada e rigorosa".

Mesmo assim a USCB adianta que "o já anunciado permite dizer que estes programas não respondem ao cerne do problema que, como todos sabemos e o Governo também sabe, radica numa economia frágil (de que algumas empresas que estão bem e são competitivas se servem) e no baixo rendimento da população do Interior. Note-se que o rendimento *per-capita* e os salários no Interior, desde logo Bragança, Guarda e Castelo Branco, são bastante mais baixos que a média nacional. Assim sendo, quaisquer medidas que não tenham como objetivo o aumento dos salários, onde se inclui o aumento do Salário Mínimo Nacional e dos salários em geral, não produzirão os efeitos desejados e apenas serão panaceias conjunturais para um problema que é profundamente estrutural".

Acrescenta também que "um dos programas prevê um apoio financeiro a quem decida mudar-se para o Interior para trabalhar" e sublinha que para a USCB "dar um apoio quando se mantém a matriz de baixos salários, tem valor simbólico, mas não resolve o problema e até pode criar alguma perplexidade para todos os que decidiram cá ficar, viver e trabalhar. É verdade que o Primeiro Ministro também diz que a medida se destina aos que já vivem e trabalham no Interior. Só que, se assim é, por que razão a ministra Ana Mendes Godinho disse que vai ser concedido um apoio direto financeiro a quem decida mudar-se para o Interior para trabalhar e não disse que também era para quem já cá está? Vamos aguardar pelo articulado da medida".

Realça, no entanto, que "independentemente do que venha inscrito no articulado do programa, a USCB defende a definição e implementação de um sistema de incentivos sociais à atração e fixação de pessoas assente em apoios às famílias de baixos rendimentos, através de um sistema de redução do custo dos transportes, energia, água, infantários e jardins de infância".

A USCB afirma que o outro programa consagra mais apoios às empresas que contratem, podendo esse apoio ir até aos 82 mil euros, o que para a USCB "não é boa medida e não é justo que os nossos impostos e contribuições sirvam para pagar às empresas para estas terem trabalhadores de que precisam, quando são elas, as empresas, que beneficiam da prestação do trabalho e da consequente criação de riqueza. Com esta medida o Estado paga, as empresas recebem e, ainda assim, os problemas não se resolvem".

Por isso defende que "em alternativa ao financiamento pelo Estado do emprego no privado, com dinheiro de todos nós, a USCB defende a redução dos custos de contexto para as empresas que estão e ou venham a estar no Interior, nomeadamente os relacionados com transportes e comunicações, portagens, água, energia, combustíveis, impostos (não contribuições) e no acesso ao crédito. Por outro lado a USCB defende a dinamização da atividade económica nas suas diversas componentes (setores primário, secundário e terciário), dando particular prioridade à defesa das empresas existentes e à industrialização do Interior".

A USCB aproveita também para "reafirmar que o baixo rendimento das pessoas, desde logo dos trabalhadores e o alto custo da mobilidade (custo das portagens) é o problema central que leva ao despovoamento deste território com a saída da sua população mais qualificadas e dinâmica que é a juventude. Se houver baixos salários, se não se combater a precariedade e se não se oferecer trabalho com direitos, até pode haver empresas e oferta de emprego, mas a mão de obra vai continuar a faltar e o Interior vai continuar a definhar e é aqui que tem de se intervir e agir".

PSD apresenta nota de pesar por Álvaro Barreto

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, em nota enviada à Comunicação Social, torna públicas "as mais sinceras condolências pelo falecimento do engenheiro Álvaro Barreto, deputado eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, em representação do PSD, nas eleições Legislativas de 1995".

Na nota de pesar é recordado que "Álvaro Barreto, natural de Lisboa, nasceu em 1936, formou-se em Engenharia Civil e tornou-se militante do PSD desde a fundação do Partido e foi por seis vezes ministro, com seis primeiros ministros diferentes. Faleceu ontem, dia 10 de fevereiro de 2020 aos 84 anos, depois de vários meses internado. Entre 1978 e 2005, o histórico do PSD Álvaro Barreto foi ministro com Mota Pinto, Sá Carneiro, Pinto Balsemão, Mário Soares, Cavaco Silva (duas vezes) e, por último, Pedro Santana Lopes. Álvaro Barreto notabilizou-se como gestor e como governante colocando o melhor do seu saber, talento e trabalho ao serviço do desenvolvimento da economia portuguesa. A Assembleia da República foi a casa que o acolheu também enquanto deputado entre 1991 e 1995".

EM LISBOA, DE 26 A 28 DE FEVEREIRO

Alunos de Proença participam no *Tomorrow Tourism Leaders*

A equipa formada por alunos de Proença é uma das finalistas numa competição que prepara jovens para o mercado de trabalho

Os quatro alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

A equipa constituída pelos alunos Carolina Nogueira, Francisco Farinha, Pedro Sequeira e Sofia Lourenço, do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, vão ser uma das equipas finalistas na final nacional do *Tomorrow Tourism Leaders*, que se realiza em Lisboa, de 26 a 28 de fevereiro.

O *Tomorrow Tourism Leaders* é uma competição nacional de estudantes de Turismo e Hotelaria que prepara jovens para o mercado de trabalho através de desafios lançados pelos melhores empresários do setor.

A competição envolve instituições públicas, como o Turismo de Portugal, o Fórum Turismo, as regiões de turismo e empresas do setor, desafiam nesta competição os jovens para o mercado de trabalho.

Para além da resposta aos desafios, os participantes terão ainda sessões de mentoria dos empresários do Turismo, vão participar em festas de *networking* e partilhar refeições próximas com os diretores de recursos humanos de marcas de referência para o turismo nacional e internacional.

Os alunos ganharam a hipótese de participar neste enorme competição a nível nacional para estudantes de turismo do ensino Profissional e Ssuperior, em virtude da vitória no Concurso Jovens Revelação do Turismo, que decorreu em Santarém, a 11 dezembro do ano passado, numa iniciativa promovida pelo ISLA Santarém.

Unidade Móvel de Saúde de Proença soma 586 novos utentes em 2019

A Unidade Móvel Saúde (UMS) da Câmara de Proença-a-Nova atendeu 586 utentes pela primeira vez no total de 3.010 atendimentos realizados ao longo de 2019. Este somatório corresponde a 398 saídas que este serviço realizou nas aldeias e centros de dia do Concelho, num total de 212 locais visitados, o que correspondeu a 7.457 quilómetros percorridos.

No balanço do ano passado, destaque ainda para 20 casos que foram encaminhados para o médico de família, cinco que foram encaminhados para a urgência hospitalar e um que motivou a chamada do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM".

Carlos Dias, que é técnico de diagnóstico e terapêutica da UMS. Afirma que "é gratificante ver que podemos fazer alguma diferença na vida das pessoas e, em muitos casos, prevenir situações antes que se tornem graves ou de risco iminente".

Do total de atendimentos, 210 utentes não eram residentes do Concelho, número explicado pela ação da UMS nas praias fluviais e zonas de lazer durante a época balnear onde, além dos rastreios, foram realizadas ações de prevenção e sensibilização sobre os cuidados a ter com o Sol, com o calor e sobre cancro da pele. Entre os rastreios realizados, estão os testes de glicémia, colesterol e triglicéridos, as avaliações de tensão arterial, de saturação de oxigénio no sangue (SpO2), de temperatura, de peso e de índice de massa corporal, entre outros.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações de formação junto dos profissionais dos centros de dia sobre Suporte Básico de Vida, Primeiro Socorros e Prevenção de Acidentes.

Academia Sénior da Sertã recria tradição da Lagarada

A Academia Sénior da Sertã organizou, no lagar de azeite do Fundão, na Freguesia do Troviscal, uma Lagarada tradicional, que contou com a participação de quase 140 pessoas, entre alunos, professores e equipa de coordenação da Academia.

A iniciativa teve como objetivo recriar a tradição de marcar o encerramento do período de funcionamento de um lagar com a confeção de bacalhau assado no forno regado com azeite novo. A refeição começou com uma degustação de entradas regionais, com destaque para a tiborna, e terminou com o tradicional café de chocolateira ou café da avó, acompanhado pela típica aguardente de medronho.

Os participantes foram acolhidos pelos proprietários e pelos lagareiros e tiveram a oportunidade de viver a experiência de ver toda a estrutura do lagar em funcionamento e sentir os cheiros e os ruídos provocados pelas máquinas em laboração.

Livro sobre a diabetes apresentado na Sertã

O livro *Diabetes: o que posso comer?* é apresentado no próximo sábado, 15 de fevereiro, a partir das 17 horas, no Convento da Sertã Hotel, contando com a presença do médico Estêvão de Pape e da nutricionista Vera Ruivo Dias.

Editado a 9 de janeiro deste ano, com a chancela da editora *LIDEL*, o livro indica como deve ser a alimentação das pessoas com diabetes, por exemplo, como os diferentes tipos de nutrientes influenciam a variação dos níveis de açúcar; como organizar o prato; o que saber sobre açúcares e adoçantes; o que se pode comer numa situação de baixa de açúcar ou numa situação de açúcar elevado; quando pratica atividade física e num dia de festa.

O livro desmistifica questões e apresenta dicas para ajudar quem tem de lidar diariamente com esta doença crónica a manter um estilo de vida saudável.

Coordenado pelos médicos Estevão de Pape e Edite Nascimento, *Diabetes: o que posso comer?* é da coautoria de Vera Ruivo Dias, Mariana Pedro e Paula Almeida.

BAJA DO PINHAL E BAJA DE IDANHA-A-NOVA

Escuderia apresenta bajas no Taguspark

A Escuderia Castelo Branco (ECB) esteve presente, dia 28 de janeiro, no Taguspark, em Lisboa, onde foi apresentado o Campeonato de Portugal de Todo o Terreno (CPTT).

Nuno Almeida Santos apresentou as bajas

Nuno Almeida Santos começou por falar na Baja TT do Pinhal, que nos dias 28 e 29 de março, percorrerá os concelhos da Sertã, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, reconhecendo que "não é uma baja fácil. É uma baja que pelas características do terreno tem uma condução muito técnica, mas diversificada. É uma baja muito dura, mas que ainda assim oferece aquilo que não é o normal do campeonato", fazendo com que "o Pinhal seja muito diferente das restantes provas. A ECB encontra-se a tentar melhorar o percurso da edição deste ano, embora o terreno entre os três municípios não seja o mais facilitador, totalizando 330 quilómetros".

Nuno Almeida Santos adiantou ainda que este ano a Baja TT do Pinhal terá novidades, que serão reveladas mais tarde.

Quanto à Baja TT de Idanha-a-Nova, que será disputada a 12 e 13 de setembro, Nuno Almeida Santos salientou a diferença entre o tipo de traçados, comparativamente à Baja do Pinhal, sendo "um percurso mais rolante, merecendo ainda algumas melhorias necessárias". O centro da prova manter-se-á em Idanha-a-Nova, recebendo a Base, Verificações Técnicas, Administrativas e os Parques de Assistência e Fechado.

Refira-se que ambas as provas terão Nuno Almeida Santos como diretor de provas nos autos e Sérgio Sequeira nas motos.

No decorrer da apresentação Nuno Almeida Santos destacou ainda o empenho que a Escuderia tem realizado na sustentabilidade de todos os eventos, reforçando que "deverá ser um ponto importante para todos os promotores e não apenas para a ECB, por forma que as pessoas percebam que os automóveis não são inimigos do ambiente e que também nós estamos preocupados com esta temática".

Recorde-se que as provas da Escuderia já são consideradas eco eventos, com as chancelas verdes da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK). Nuno Almeida Santos frisou que "a chancela verde da FPAK será utilizada pela primeira vez numa prova em Portugal, cabendo-nos novamente a honra de estreia à semelhança do que já havia acontecido com os eventos verdes da FIM, Ride Green.

Resultados e Classificações Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

1/8 Final - 15 de fevereiro

AD Fundão	-	**Sporting**
Ladoeiro	-	**Marítimo/S. Vicentense**

1/16 Final - 21 de dezembro

Ladoeiro	**2-1**	**Belenenses**
Cariense	**0-4**	**AD Fundão**

I LIGA

5ª Jornada

22/2 Portimonense - Benfica

17ª Jornada - 8 de fevereiro

SC Braga	3-5	Viseu 2001
CR Candoso	1-3	Qta dos Lombos
Portimonense	5-0	Futsal Azeméis
Modicus	5-2	Belenenses
Burinhosa	**5-5**	**AD Fundão**
Sporting	2-0	Benfica
Eléctrico	1-4	Leões Porto Salvo

18ª Jornada - 21 de fevereiro

Benfica	7-0	Portimonense
AD Fundão	-	**Eléctrico**
22/02 F. Azeméis	-	Belenenses
Leões Porto Salvo	-	SC Braga
23/02 Qta Lombos	-	Sporting
Viseu 2001	-	CR Candoso
Burinhosa	-	Modicus

Classificação

	Equipa	Pts
1	Sporting	46
2	Benfica	44
3	Quinta dos Lombos	31
4	Modicus	30
5	Leões Porto Salvo	28
6	Futsal Azeméis	27
7	SC Braga	26
8	Viseu 2001	22
9	Burinhosa	22
10	Eléctrico	19
11	Portimonense	18
12	**AD Fundão**	**18**
13	Belenenses	7
14	CR Candoso	7

II DIVISÃO SÉRIE D

14ª Jornada

15/02 F. do Zêzere - CRI Alhadense

16ª Jornada - 8 de fevereiro

CS São João	6-1	GRAP
Ladoeiro	**6-0**	**Arnal**
B. B. Esperança	**7-2**	**CRI Alhadense**
Ferreira do Zêzere	**7-0**	**ADR Retaxo**
União de Chelo	**5-2**	**Cariense**

17ª Jornada - 22 de fevereiro

Ladoeiro	-	**GRAP**
Arnal	-	Ferreira do Zêzere
Cariense	-	**B. Boa Esperança**
CRI Alhadense	-	CS São João
ADR Retaxo	-	**União de Chelo**

Classificação

	Equipa	Pts
1	Ferreira do Zêzere	42
2	**Ladoeiro**	**35**
3	CS São João	32
4	**Bairro Boa Esperança**	**31**
5	Arnal	27
6	**Cariense**	**20**
7	**ADR Retaxo**	**13**
8	União de Chelo	13
9	CRI Alhadense	8
10	GRAP	6

CAMPEONATO DISTRITAL

3ª Jornada

29/02 GD Mata - C.Benf.Oleiros

7ª Jornada - 8 de fevereiro

Penamacorense	**3-4**	**NJ Proença**
Carvalhal Formoso	**0-5**	**GD Mata**
Vit. Sernache	**1-3**	**CB Oleiros**

8ª Jornada - 15 de fevereiro

Carvalhal Formoso	**4-1**	**NJ Proença**
Vit. Sernache	-	**GD Mata**
Sertanense	-	**CB Oleiros**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**GD Mata**	**13**
2	**Penamacorense**	**11**
3	**CB Oleiros**	**11**
4	**NJ Proença-a-Nova**	**10**
5	**Carvalhal Formoso**	**9**
6	**Sertanense**	**5**
7	**Vit. Sernache**	**0**

Escola de Judo Ana Hormigo com mão cheia de medalhas

A Escola de Judo Ana Hormigo trouxe de Odivelas no passado dia 8 de fevereiro uma mão cheia de medalhas do Campeonato Nacional de Apuramento de Seleção Nacional de Cadetes, de destacar que através destes resultados o clube albicastrense foi segundo classificado na grelha de clubes mais medalhados, sendo assim uma vez mais uma referência no judo nacional.

Matilde Gonçalves na categoria de -40 kg, venceu todos os seus combates na respetiva poule chegando assim ao lugar mais desejado do pódio com uma extraordinária prestação e competição realizada.

Bárbara Carriço a competir na categoria de -44 kg, realizou uma competição no sistema de poules, vencendo todos os combates da sua poule e vencendo com grande qualidade também na meia final, no combate da final demonstrou novamente toda a sua superioridade e qualidade vencendo assim a categoria.

Ângela Carriço participou na difícil e competitiva categoria de -48 kg, vencendo todos os seus combates de forma irreverente, quer nas eliminatórias quer na meia final, na final não acusou a pressão e demonstrou porque é a atleta vencedora da categoria e a campeã nacional.

Adriana Torres a competir na sua nova categoria de peso -63 kg, na qual vinha a realizar a respetiva adaptação neste novo ano civil, não cedeu perante qualquer adversária no seu quadro de eliminatórias, realizando uma competição extraordinária, cheia de qualidade e consistência, na meia final com muita serenidade e qualidade passou para uma final de sonho onde alcançou o lugar mais alto do pódio pelo terceiro ano consecutivo, sendo neste momento tricampeã nacional.

João Dias a participar na categoria de -73 kg alcançou uma brilhante e extraordinária medalha de bronze e respetivo terceiro lugar da classificação geral, fruto de um trabalho muito árduo e empenhado, que foi demonstrado ao longo de toda a competição na fase de eliminatórias, sendo apenas derrotado na meia final que o relegou para a disputa da medalha e onde não vacilou afirmando-se no panorama nacional numa categoria muito disputada e competitiva.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 6 FONTINHAS 0

Encarnados dominaram o jogo

Um jogo onde foi patente a diferença de qualidade entre as duas equipas o que propiciou uma goleada favorável aos Albicastrenses

José Manuel Alves

Perante a lanterna vermelha da classificação, o Benfica e Castelo Branco foi nitidamente superior conseguindo uma goleada que começou logo ao minuto quatro por Kalunga.

No bem tratado relvado do Vale do Romeiro, o razoável público presente teve ainda o ensejo de assistir à obtenção de mais três golos na primeira parte. Stevy 15 gp, Rafa Pinto (21) e Murilo (40).

Na segunda parte, os locais continuaram a exercer o maior domínio perante um adversário que raramente chegou à baliza defendida por Caio.

Mais dois golos fecharam a contagem. Gazela (56) e Stevy (74) naquela que foi a maior goleada desta época no Municipal de Castelo Branco. Com a conquista destes três pontos, os encarnados subiram ao segundo lugar da classificação.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco desloca-se a Anadia.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 6
Fontinhas 0

Benfica CB: Caio; Eira; Diogo Silva; 17, Zid; Stevy; Rafa Pinto; Léo Araújo; Kalunga; 26, Clayton; Gazela; 63, Léo Almeida; Celsinho; Rodriguez; Murilo
Treinador: Pedro Barroso
Marcadores: Kalunga (4), Stevy (gp15 e 74), Rafa Pinto (21), Murilo (40) e Gazela (56).
Cartão amarelo: Celsinho (73)

Fontinhas: Gonçalo Toste; Gilberto Meneses; 76, Ivan Santos; Luciano Serpa; Mauro Aires; Hugo Bogas; 76, Vasco Goulart; João Dias; 91, Flávio Gomes; Ruben Miranda; Dário Simão; Gustavo Martins; José Dias; Jordanes
Treinador: Pedro Lima
Cartão amarelo: Mauro Aires (15) e José Dias (86)

Árbitro: Tiago Pinto (AF Leiria)

Campeões do basquetebol recebidos na Câmara de Castelo Branco

As equipas do Associação Basquetebol Albicastrense (ABA) de Sub 14 Masculinos - Campeões Distritais de Castelo Branco e Vice Campeões Regionais de Castelo Branco, Leiria e Santarém, e de Sub 16 Masculinos - Campeões Distritais de Castelo Branco, foram recebidas na sexta-feira, dia 7 de fevereiro, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco por Luís Correia, presidente da autarquia.

AFCB garante jogos em direto por *streaming*

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) depois de ter chegado a acordo com as autarquias de Belmonte, Fundão, Proença-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, informou que serão transmitidos em *streaming* (em direto) os jogos da Liga Leitão Beirão, Liga Kia A. Matos Car e Liga Aduane EM3, em que equipas dos concelhos supra citados estejam envolvidas e joguem nos seus campos, através da empresa Aduane Sport Solutions.

O link através do qual será possível assistir aos jogos é o seguinte: http://afcastelobranco.fpf.pt/Not%C3%ADcias/Noticia/Id/55083/Cat/3316/highlight/1/caller/3887

CAMPEONATO DISTRITAL

10ª Jornada

08/03 Covilhã B	-	Estrela do Zêzere

12ª Jornada - 9 de fevereiro

Idanhense	1-2	V. V. de Ródão
Atalaia do C.	1-1	Estrela do Zêzere
Águias do M.	1-0	ADC Proença
Alcains	4-1	Pedrógão
SC Covilhã B	3-0	UD Belmonte

13ª Jornada - 16 de fevereiro

SC Covilhã B	-	Idanhense
V. V. de Ródão	-	Atalaia do C.
UD Belmonte	-	ADC Proença
Pedrógão	-	Águias do M.
Estrela do Zêzere	-	Alcains

Classificação

	Equipa	Pts
1	Alcains	34
2	Águias do Moradal	25
3	Idanhense	24
4	SC Covilhã B	20
5	ADC Proença-a-Nova	16
6	Vila Velha de Ródão	16
7	Pedrógão	15
8	UD Belmonte	10
9	Atalaia do Campo	8
10	Estrela do Zêzere	1

Resultados e Classificações Futebol

II LIGA

20ª Jornada - 8 de fevereiro

CD Mafra	1-1	Nacional
CD Cova Piedade	2-2	FC Penafiel
Leixões	1-0	Varzim
Ac. de Viseu	0-1	Feirense
UD Oliveirense	5-0	Benfica B
Vilafranquense	**1-0**	**SC Covilhã**
GD Chaves	1-2	Académica OAF
FC Porto B	1-1	Farense
Estoril Praia	4-1	Casa Pia

21ª Jornada - 15 de fevereiro

Académica OAF	-	CD Mafra
Varzim	-	Estoril Praia
Nacional	-	Vilafranquense
Feirense	-	Leixões
16/02 Casa Pia	-	FC Porto B
Benfica B	-	Cova Piedade
SC Covilhã	**-**	**Ac. de Viseu**
Farense	-	UD Oliveirense
17/02 FC Penafiel	-	GD Chaves

Classificação

	Equipa	Pts
1	Nacional	40
2	Farense	38
3	CD Mafra	35
4	Estoril Praia	34
5	Académica OAF	31
6	**SC Covilhã**	**31**
7	Feirense	30
8	Leixões	28
9	Académico de Viseu	27
10	Varzim	27
11	GD Chaves	27
12	FC Penafiel	26
13	UD Oliveirense	25
14	FC Porto B	25
15	Benfica B	24
16	Vilafranquense	21
17	CD Cova Piedade	13
18	Casa Pia	10

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

15ª Jornada - 22 de dezembro

12/02 SC Ideal	**-**	**Sertanense**

21ª Jornada - 9 de fevereiro

Torreense	**2-1**	**ARC Oleiros**
Benf. C. Branco	**6-0**	**Fontinhas**
U. Santarém	3-3	Caldas SC
UD Leiria	1-1	RD Águeda
Condeixa	1-1	Oliv. Hospital
Vit. Sernache	**2-3**	**Anadia FC**
Sertanense	**1-0**	**Beira-Mar**
SC Praiense	1-1	CD Fátima
SC Ideal	2-2	Marinhense

22ª Jornada - 16 de fevereiro

Caldas SC	-	SC Praiense
RD Águeda	-	SC Ideal
CD Fátima	**-**	**Vit. Sernache**
Anadia FC	**-**	**Benf. C. Branco**
U. Santarém	-	UD Leiria
Marinhense	**-**	**ARC Oleiros**
FC Oliv. Hospital	-	Torreense
Fontinhas	**-**	**Sertanense**
17/02 Beira-Mar	-	Condeixa

Classificação

	Equipa	Pts
1	SC Praiense	45
2	CD Fátima	33
3	Caldas SC	33
4	**Benf. Castelo Branco**	**33**
5	Anadia FC	32
6	**Sertanense**	**30**
7	Beira-Mar	30
8	Torreense	29
9	Marinhense	28
10	**ARC Oleiros**	**27**
11	Condeixa	27
12	UD Leiria	27
13	FC Oliv. Hospital	24
14	U. Santarém	24
15	RD Águeda	24
16	SC Ideal	18
17	**Vit. Sernache**	**13**
18	Fontinhas	12

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 7ª Jorn.

10/04 Atalaia C.	**-**	**Idanhense**

Grupo A - 8ª Jorn. - 2 de fevereiro

UD Belmonte	**0-2**	**Alcains**
Estrela do Zêzere	**1-2**	**Atalaia do C.**

Grupo A - 9ª Jorn. - 1 de março

Idanhense	**-**	**Estrela do Zêzere**
Atalaia do Campo	**-**	**UD Belmonte**

Classificação

	Equipa	Pts
1	Alcains	21
2	Idanhense	9
3	UD Belmonte	7
4	Atalaia do Campo	7
5	Estrela do Zêzere	0

Grupo B - 7ª Jorn.

10/04 **V. V. Ródão**	**-**	**Águias Moradal**
ADC Proença	**-**	**SC Covilhã B**

Grupo B - 8ª Jorn. - 2 de fevereiro

Pedrógão	**2-1**	**ADC Proença**
SC Covilhã B	**1-0**	**V. V. de Ródão**

Grupo B - 9ª Jorn. - 1 de março

V. V. de Ródão	**-**	**Pedrógão**
Águias do Moradal	**-**	**SC Covilhã B**

Classificação

	Equipa	Pts
1	SC Covilhã B	15
2	Águias do Moradal	10
3	Pedrógão	10
4	Vila Velha de Ródão	3
5	ADC Proença-a-Nova	3

VI Ginástica ao Centro em Castelo Branco

A Zakigym - União Ginástica Albicastrense desafiada pela Associação de Ginástica do Centro para uma coorganização do 6º ginástica ao centro, no próximo dia 15 de fevereiro, pelas 15h30, no pavilhão da Escola Superior de Educação em castelo Branco.

Um evento que mobiliza cerca de 600 ginastas. O 6º Ginástica ao centro enquadra-se no panorama da Ginástica para todos e tem como objetivo os clubes da região trazerem as suas classes para estas demonstrarem as suas coreografias de ginástica, sendo observadas por um júri que no final lhes atribui as menções de bronze, prata e ouro.

Protocolo da AFCB com Heitor Pinto garante melhor formação

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto (Covilhã), depois de terem chegado a uma plataforma de entendimento, vão celebrar um protocolo de colaboração que terá como objetivos centrais fortalecerem o trabalho que ambas as entidades desenvolvem, proporcionarem uma maior e melhor oferta formativa e projetarem-se, ainda mais, no plano regional e nacional, contribuindo para um desenvolvimento perene da Região.

A assinatura do protocolo de colaboração, que coincide com o início dos cursos de árbitros de futebol e futsal da AFCB na Covilhã, terá lugar na Biblioteca da Escola Secundária Frei Heitor Pinto (Escola sede do AEFHP) pelas 14.30h do dia 12 de fevereiro, quarta-feira.

A cerimónia protocolar contará com as presenças e intervenções do presidente da Direção da AFCB, Manuel Candeias, do diretor do AEFHP, Rogério Monteiro e do árbitro internacional português, Carlos Xistra.

Penta Clube na meia maratona de Plasência

O Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente na tradicional Meia Maratona de Plasência, que se realizou no domingo, dia 2 de fevereiro, em Plasência, Espanha.

O clube esteve representado pelos atletas António Santos e Março Duarte que cumpriram com sucesso a distância dos 21 km. Destaque para o 10º lugar de António Santos no escalão Veteranos D, com o tempo de 1h36 minutos.

Penta Clube leva quinze atletas à pista coberta

O Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente na Fase de Apuramento do Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta, que se realizou no passado dia 1 de fevereiro, na Expocentro, em Pombal.

O Clube esteve representado por cerca de 15 atletas que competiram nas várias disciplinas da modalidade de modo a obter as melhores marcas e somar pontos para a equipa.

Entre algumas estreias e outras boas marcas, o clube terminou no 42º lugar num total de 50 clubes classificados.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Concelho de Proença recebe prova de Rally de Regularidade

O Rally vai-se realizar pelo segundo ano, organizado pelo Lusitânea Automóvel Clube com o apoio da Câmara

Os amantes do desporto automóvel terão zonas delimitadas de segurança

A União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira e a Freguesia de Montes da Senhora serão palco, a 15 de fevereiro, do rally Regularidade Sport Plus Sobreira Formosa, organizado pelo Lusitânia Automóvel Clube, com o apoio do Município de Proença-a-Nova, pelo segundo ano. Esta é a primeira prova do Troféu Regional Beira Baixa Challenge 2020 - Regularidade Sport e Regularidade Histórica e, de acordo com a organização, é composta por dois troços realizados com passagem dupla de classificação, um com 9,10 quilómetros e outro com 9,49 quilómetros, num total de 37,18 quilómetros. No rali de regularidade ser rápido não é fundamental: o objetivo é manter-se dentro do tempo e do percurso estipulados pela organização em cada percurso. Os tempos são registados em vários postos: no percurso 1 e 2 a tomada de tempos será junto aos Vales e no percurso três e quatro será junto à Póvoa. Cada décimo de segundo atrasado representa a perda de um ponto e, no sentido inverso, passagens adiantadas são penalizadas com dois pontos por décimo de segundo. O resultado é revelado apenas após o término da prova e vence quem perder menos pontos.

A organização definiu várias zonas espetáculo para que os amantes do rally possam assistir à prova em segurança. São elas: em Sobrainho dos Gaios; junto à localidade de Alvito da Beira (na interseção entre as estradas M1309 e M544); no cruzamento do Alvito da Beira/Vales, junto a interseção com a estrada M233 (em direção à Catraia); na localidade de Cunqueiros; no cruzamento da N351 para as Pedras Brancas; e no cruzamento entre as estradas N351, M1322 e M1318 (entre a Póvoa e o Portoleiros).

A prova está limitada a 50 participantes e restam poucas inscrições. Mais informações na página de facebook da Lusitânia Automóvel Clube em www.facebook.com/lusitania.ac

Inscrições para o Passeio BTT Terras de Oiro já abriram

No próximo dia 1 de março, realiza-se mais uma edição do Passeio BTT Terras de Oiro, uma prova de carácter desportivo em Bicicletas de Todo-o-Terreno (BTT), organizada pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão através do Serviço de Desporto e Tempos Livres. As inscrições já estão abertas e devem ser efetuadas até à data limite de 28 de fevereiro.

O Passeio BTT Terras de Oiro é um evento de lazer, turístico e cultural, sem carácter competitivo, que conta com dois percursos de meia-maratona e maratona, de dificuldade baixa a média e aproximadamente 45 km e 65 km, respetivamente. Este ano, a prova inclui também um passeio guiado, com aproximadamente 15 km, criado especialmente a pensar nas famílias.

O percurso é realizado por estradas, caminhos e trilhos no concelho de Vila Velha de Ródão, o passeio tem início às 9 horas, no Parque de Campismo de Vila Velha de Ródão, e é antecedido por um briefing, às 8h45.

As inscrições devem ser efetuadas até 28 de fevereiro e têm um custo de 10 euros por participante e sete euros por acompanhante, sendo gratuitas para crianças até aos seis anos.

Para mais informações, os interessados devem consultar o site da Câmara de Vila Velha de Ródão (www.cm-vvrodao.pt), a página do Facebook do evento ou utilizar dos contactos telefónicos 272540300 e 968145917 ou o endereço de e-mail desporto@cm-vvrodao.pt.

Motoclube Dog's Land de Alcains comemora 25º aniversário

O motoclube de Alcains Dog's Land comemora no próximo sábado, dia 15 de fevereiro, o 25º aniversário.

As comemorações começam às 14h30, com a abertura da sede do motoclube, e às 15h30 decorre uma exibição de *free style*, com o motociclista Humberto Ribeiro.

Pelas 17h30, as comemorações continuam com um momento de convívio entre os *motards* que inclui um lanche e às 20 horas decorre o jantar comemorativo do 25º aniversário.

A festa continua pela noite dentro, sendo que pelas 22 horas decorre um espetáculo a cargo do Duo Evolution.

Refira-se ainda que as comemorações estão abertas à população em geral.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA

A dança do *Primo Basílio*

O PRIMO BASÍLIO é o espetáculo de dança que Solange Melo e Fernando Duarte levam ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, esta quinta e sexta-feira, 13 e 14 de fevereiro. Quinta-feira a atuação é destinada ao público escolar, enquanto sexta-feira, a partir das 21h30, se destina ao público em geral. *O Primo Basílio* é um retrato de uma família ociosa que revela outro retrato: o de uma sociedade que se autodegrada na sua moral e costumes. Uma das obras mais notáveis de Eça de Queirós, pela primeira vez desenhada em dança e sustentada pela música de compositores Portugueses, oferecendo o palco ao enredo do romance homónimo, originalmente publicado há 140 anos, numa adaptação totalmente inédita em Portugal. A sobrevida das fascinantes personagens criadas pelo escritor, assim como o seu inconfundível estilo, são o ponto de partida para uma sessão de dança intensa, dramática e transversalmente cativante, reafirmando o lugar distinto da dança no espaço do *storytelling* performativo.

Castelo Branco

RUTURAS EM LAVRA – *Um ano de obras dos estudantes de Artes Contemporânea da USAL-BI* é a exposição que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Trata-se de um conjunto de tra-balhos com o mérito de subverter expectativas, recorrendo a soluções plásticas inesperadas que questionam valores e ideias, em sintonia com o multidisciplinarismo dos novos modelos da Arte. A mostra pode ser visitada até dia 1 de março.

ARTE URBANA: EFÉMERA E PERMANENTE é a exposição de Pedro Inácio que está patente no Centro Cultural de Alcains – Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 30 de março.

ENCANTAL é a exposição de Luísa Ferreira Nunes que está patente na Casa Amarela, no antigo edifício dos Correios, no Largo da Sé, em Castelo Branco. *Encantal*, é uma exposição de imagens de grande dimensão, em aguarela. Mostra as espécies de plantas, animais e habitats de Beira Baixa retratadas durante trabalhos de campo para estudos realizados ao longo de muito tempo. Os animais são apresentados de forma a fazerem parte de uma história, a história natural da Região. A versão desta exposição em Castelo Branco foi completada com novas imagens e acompanhada por passagens do livro que lhe deu origem. Nas paredes da Casa Amarela poderá ver grifos, águias imperiais, linces, florestas e rios como se estivesse ao seu lado... A mostra pode ser visitada até 23 de fevereiro.

Sertã

NA CASA DA CULTURA DA SERTÃ está patente, até final do mês, a exposição *Les Bois Flotté e outros trabalhos*, de Roberto Barata. A mostra é o culminar de um projeto de escultura, iniado em 2017: raízes e troncos de árvores que ficaram submersas aquando da construção da Barragem de Castelo de Bode, nos anos 50, que foram recolhidos nas margens dos concelhos de Ferreira do Zêzere e Sertã. O projeto criativo em exposição é composto por madeiras moldadas pelo tempo e pelas águas, resultando em peças originais que podem agora ser olhadas, apreciadas e ganhar uma nova vida.

Horóscopo

Carneiro
■ Uma semana cheia de iniciativa e coragem. Semana para fazer coisas que você gosta, desfrutar a vida e viver o amor. É hora de fazer mais do que você gosta e ser mais criativo, até para conquistar todas as metas.

Touro
■ O momento é positivo para desfrutar mais a casa e a família. É hora de estar com as pessoas mais queridas e pensar sobre como estar mais perto das pessoas que te fazem bem. São dias ótimos para resolver questões antigas.

Gémeos
■ Comunicação em alta, aproveite para divulgar os seus projetos e ideias. A troca, o compartilhar, aprender e ensinar, tudo isso é favorecido. Os negócios tendem a ter bons resultados.

Caranguejo
■ É Lua Cheia, aquele momento de transbordamento emocional. Mas você tende a equilibrar-se bem e usar toda essa energia a seu favor, tomando mais iniciativa. O céu da semana é favorável para as questões financeiras.

Leão
■ Olhe para si mesmo sem medo. Mas, ao olhar, perceba o que está sentindo e pense em como melhorar as suas relações pessoais. O céu da semana é ótimo para começar coisas novas, fazer planos para o futuro e viajar.

Virgem
■ É importante entrar em contacto com as suas emoções. Olhe para si como quem quer encontrar respostas. É hora de organizar a rotina, cuidar mais da saúde.

Balança
■ Nada melhor do que estar entre amigos. Tudo que você fizer em grupo tende a ter melhores resultados. O céu do momento pede mais energia e iniciativa. Saia da rotina, faça coisas novas e converse sobre suas insatisfações.

Escorpião
■ É hora de dar novos passos rumo ao futuro, especialmente nos assuntos de dinheiro e trabalho. Momento de conquistas importantes. O céu do momento pede mais projeção no trabalho. Dias de oportunidades, aproveite.

Sagitário
■ É importante agir e movimentar-se. Momento de colocar mais energia nos seus projetos mais importantes, fazer exercício, tomar iniciativas.

Capricórnio
■ Semana de mudanças importantes. Não tenha medo de mudar, de fazer alguma coisa diferente. Dias de paz no ambiente familiar, com ótimos encontros. Isso inclui amor e família.

Peixes
■ Você pode ter uma grande oportunidade de trabalho, e isso pode trazer uma grande mudança em sua vida. O céu da semana pede para investir nos projetos que quer que fluam mais. Aproveite este momento de inspiração extra.

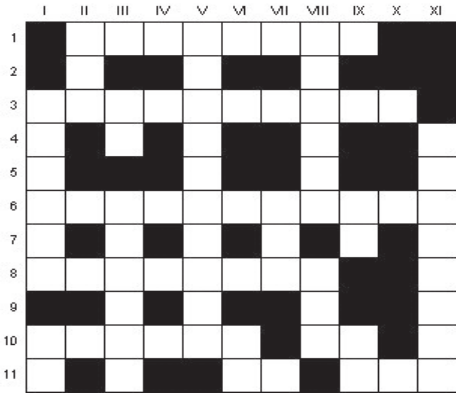
Aquário
■ Foco nas relações. É hora de sentar para conversar, aparar as arestas. Expresse os seus sentimentos. O encontro com equipa de trabalho também permite ajustar ideias.

Sudoku

2					3		7	
6		7					2	
	1	3	8					5
		8	2		5			
5	6					2		9
1				4				6
7		9	4		6	8		
	3				7			
					1	3	4	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - pedir perdão; 6 - Estracinhar; 8 - A parte do vestuário que corresponde ao ombro; 10 - Fazer novamente; Indica alternativa ou opcionalidade; 11 - estar sozinho; Enumeração;
VERTICAIS - 1 - Bola de fio enrolado; anfibio que salta e nada; 2 - Ceder gratuitamente; 3 - Flexão feminina de no; Sopapo; 5 - Dirigir como capitão; 6 - carta; 8 - Terreno em que só se dão plantas bravias; Escudeiro; 9 - existir; 11 - De lucro duvidoso ou incerto.

Cinema / 13 a 19 de fevereiro

SALA 1 - **SONIC - O FILME (VP)** - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: - 14:10h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h - 19:10h
SONIC - O FILME (VO) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 21:40h | Sex e Sáb: 21:40h - 00:10h

SALA 2 - **1917** - M/14 | Todos os dias: 13:50h - 18:50h
BIRDS OF PREY (e a Fantabulástica Emancipação de Uma Harley Quinn) - M/16 | Todos os dias: 16:30h - 21:35h | Sex e Sáb: 16:30h - 21:35h - 00:05h
SNOW: OS DOMÍNIOS DO ESPELHO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - **A ILHA DA FANTASIA** - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h
MOSLEY E A CIDADE SECRETA (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

Vale 1€

Cinebox CINEMAS
Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Receita da Semana

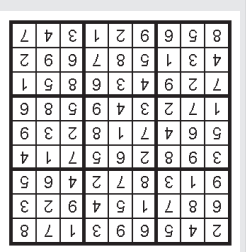
Lombo de porco assado com bacon

600gr de lombo de porco
10 Fatias de bacon
2 Cebolas
6 Dentes alho
1 Cenoura
Pimentão-doce, massa de pimentão, pimenta, pimenta Caiene, sal, azeite e alecrim q.b.

Corte a cenoura e a cebola em rodelas e esmague os alhos, forre o tabuleiro que vai levar ao forno com as cenouras e cebolas. Tempere o lombo com a massa de pimentão, pimenta, alecrim, sal e alhos esmagados. Coloque o lombo de porco por cima das cebolas e das cenouras e regue generosamente com um fio de azeite. Agora embrulhe o lombo com o bacon cruzando as fatias, tempere o bacon com pimenta, pimentão-doce e a pimenta caiena. Leve ao forno pré aquecido a 190ºC. Deixe cozinhar no forno uns 50 minutos.

Soluções

Palavras Cruzadas



Sudoku

José Nascimento Mota

39º Ano de Eterna Saudade
16/02/2020

Trinta e nove anos se passaram, mas a saudade, a tua imagem e a tua presença continuam vivas na memória e no coração da tua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares.

Mª Celeste Felino

Faleceu no passado dia 9 de fevereiro de 2020, Maria Celeste Felino, de 93 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Odivelas. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Mª Anjos Mendonça

Faleceu no passado dia 6 de fevereiro de 2020, Maria dos Anjos Mendonça, de 89 anos de idade era natural de Montes da Senhora e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Manuel Caldeira

Faleceu no passado dia 5 de fevereiro de 2020, Manuel Caldeira, de 86 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Joaquim Francisco

Faleceu, no passado dia 9 de fevereiro de 2020, Joaquim Nunes Francisco, de 83 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 15 de fevereiro, pelas 19h, na Igreja Matriz de Salgueiro do Campo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Francisco Santos

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2020, Francisco Baptista dos Santos, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 14 de fevereiro, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Francisco Baptista dos Santos

A família de Francisco Baptista dos Santos está profundamente agradecida ao Maestro Rui Barata e a todos os membros do Orfeão de Castelo Branco pela sentida homenagem que prestaram ao seu antigo membro na hora da sua despedida.
Agradecem igualmente aos técnicos de saúde que o socorreram prontamente.
A todos, e sem exceção, um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Tiago Rodrigues

Faleceu, no passado dia 8 de fevereiro de 2020, Tiago Manuel Costa Rodrigues, de 36 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu pai, irmã e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Luísa Barroso

Faleceu, no passado dia 6 de fevereiro de 2020, Luísa Libânia Barroso, de 92 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mercedes Vilela

Faleceu, no passado dia 3 de fevereiro de 2020, Mercedes Rocha Gouveia Marques Vilela, de 97 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

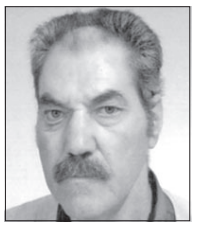
João Nunes (João Rito)

Faleceu, no passado dia 4 de fevereiro de 2020, João de Almeida Nunes (João Rito), de 75 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Pousafoles, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**



António Nabais

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2020, António da Silva Nabais, de 67 anos de idade, natural de Penha Garcia e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª Cardoso Oliveira

Faleceu, no passado dia 4 de fevereiro de 2020, Maria Cardoso de Oliveira, de 86 anos de idade, natural e residente em Coxerro, Vila Velha de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
Agradecem também a toda a Equipa Médica, Equipa de Enfermagem e Auxiliares do 7.º Piso do HAL de Castelo Branco, por todo o profissionalismo, carinho e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na unidade.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
Informam também que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo dia 23 de fevereiro, domingo, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Maria da Conceição Fradique Simão

Missa de 11.º Mês de Eterna Saudade

Os familiares de Maria da Conceição Fradique Simão vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 11.º Mês de Eterno Descanso no dia 20 de fevereiro, quinta-feira, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Domingos Santos Rijo

Missa de 1.º Ano de Eterna Saudade

Os familiares de Domingos Santos Rijo vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 1.º Ano de Eterno Descanso na próxima sexta-feira, dia 14 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Em memória de

Marisa Ribeiro Afonso e **Sérgio Filipe Ribeiro Afonso**

N. 28-04-1982 **N. 07-08-1978**

F. 09-02-2020

Seus pais, namorado e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral dos seus entes queridos, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 16 de fevereiro, pelas 12h, na Igreja Matriz de Estreito. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Adelino Domingues

Faleceu, no passado dia 8 de fevereiro de 2020, Adelino Monteiro Domingues, de 94 anos de idade, natural de Brasil e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Mendes

Faleceu, no passado dia 9 de fevereiro de 2020, José Mendes, de 87 anos de idade, natural de Maxiais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 15 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Amália Ramalho

Faleceu no passado dia 7 de fevereiro de 2020, Maria Amália Duarte Ramalho de 77 anos, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Oliveira

Faleceu no passado dia 6 de fevereiro de 2020, José de Sousa de Oliveira, com 96 anos, natural de Casal de Águas de Verão e residente em Póvoa de Santo Adrião.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e neta na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta e sete do livro de notas número duzentos e setenta e nove-G deste mesmo Cartório, a associação denominada **"CENTRO SÓCIO-CULTURAL, RECREATIVO E DESPORTIVO DE VILAR DO BOI"**, com sede na Rua da Fonte, n.º 4, lugar de Vilar do Boi, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, pessoa colectiva número 501 904 107, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o prédio rustico, composto por cultura arvense e construção rural, com a área de mil metros quadrados, sito na Bica, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com José Manuel Rangel e Manuel Peres Ribeiro, do sul e do poente com caminho público e do nascente com Estrada Nacional 3, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respectiva matriz predial em nome de "CENTRO SÓCIO-CULTURAL, RECREATIVO E DESPORTIVO DE VILAR DO BOI", sob o artigo 243, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco onze de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dez do livro de notas número duzentos e setenta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ROQUE GONÇALVES**, NIF 104 427 736 e sua mulher, **EMÍLIA RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 109 123 719, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro Nossa Senhora do Valongo, Rua Vale da Raposa, n.º 29, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e quatro metros quadrados e descoberta de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Vale de Ramadas", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Roque Gonçalves, do sul e do nascente com caminho e do poente com António Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil novecentos e oitenta, seis mil oitocentos e trinta, e três mil trezentos e oitenta e três todos da freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Adelino Gonçalves, sob o artigo 695, com o valor patrimonial tributário e atribuído oito mil seiscentos e sessenta e três euros e setenta e dois cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense, citrinos e duas construções rurais, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Barroco", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Roque Gonçalves, do sul com Clara Vicente Alves, do nascente com herdeiros de José Maria e do poente com Florentina Correia Pires, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil novecentos e oitenta, seis mil oitocentos e trinta, e três mil trezentos e oitenta e três todos da freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Adelino Gonçalves, sob o artigo 48, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, citrinos, horta e pinhal, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em "Barroco", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Mário Nunes Cardoso, do sul com José Roque Gonçalves, do nascente com Domingos Marques Reis e do poente com leitos de curso de água, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil novecentos e oitenta, seis mil oitocentos e trinta, e três mil trezentos e oitenta e três todos da freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Roque Gonçalves, sob o artigo 20, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade dos 55 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar telm.: 932 268 910.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- SALAVESSA -	Av. da Carapalha
Quinta-Feira	- RODRIGUES SANTOS -	R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Sexta-Feira	- PROGESSO -	Fórum
Sábado	- GRAVE -	Rua Stº António
Domingo	- VITTA -	Centro Com. Alegro
Segunda-Feira	- FERRER -	Praça D. José
Terça-Feira	- PEREIRA REBELO -	Rua. Nª Srª de Mércules

COVILHÃ

Quarta-Feira	- SANT'ANA -	CC Covilhã Shopping
Quinta-Feira	- MENDES -	Rua Com. Campos Melo
Sexta-Feira	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro
Sábado	- PEDROSO -	Rua Com.Campos Melo
Domingo	- S. COSME -	Av. 25 de Abril
Segunda-Feira	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama
Terça-Feira	- HOLON -	Alameda Pero da Covilhã

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e duas do livro de notas número duzentos e setenta e oito-G deste mesmo Cartório, **TATIANA RODRIGUES PRATA**, NIF 251 550 753, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Nossa Senhora da Guia, n.º 21, Retaxo, Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **cento e setenta e seis de mil duzentos e oitenta avos do prédio rústico** composto por terra de cultura arvense, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Bardo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público, do sul e do nascente com Arlindo de Oliveira Ramos e do poente com Francisco Ramos Almeida, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quarenta e dois/Freguesia de Retaxo, com registo de aquisição a favor de Arlindo de Oliveira Ramos e mulher, Maria Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Tristão Vaz, n.º 16, 4.º andar esquerdo, em Lisboa, pela apresentação vinte seis, de vinte seis de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis e seu averbamento de transmissão de posição registado pela apresentação doze, de treze de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 261, Secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete cêntimos correspondente à dita fração de cento e setenta e seis de mil duzentos e oitenta avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco catorze de Janeiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 18|min. 9
céu pouco nublado

SEXTA max. 16|min. 8
céu nublado

SÁBADO max. 17|min. 7
céu nublado

DOMINGO max. 17|min. 7
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
12 de fevereiro de 2020

Gazeta DO INTERIOR

NO PRÓXIMO SÁBADO

Às Vezes o Amor traz Carolina Deslandes a Castelo Branco

Carolina Deslandes atua no próximo sábado, 15 de fevereiro, a partir das 22 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no âmbito do festival *Às Vezes o Amor* – Montepio.

Casa, o seu terceiro disco de originais, foi editado a 20 de abril e entrou diretamente para o primeiro lugar do *top* nacional de vendas, tornando-se o álbum que mais vendeu na semana de estreia, em 2018. Pertencem a *Casa* os temas *A Vida Toda*, galardoado com o Single de Ouro e com mais de 10 milhões de visualizações no *Youtube*, e *Avião de Papel*, com letra e música de Carolina Deslandes, *feat.* Rui Veloso, que em apenas dois meses ultrapassou três milhões de visualizações no *Youtube* e entrou diretamente para os *tops* de venda e *streaming* nacionais.

Concelho de Oleiros recebe demonstração de fogo controlado

O Concelho de Oleiros recebeu uma demonstração do uso do fogo controlado, com a Câmara de Oleiros a destacara que "fogo é uma palavra que traz inevitavelmente más recordações às gentes do Pinhal. No entanto, o Município está desde finais de 2019 a informar a população, no sentido de fazer deste elemento, um aliado na limpeza de terrenos através de ações de fogo controlado".

Albino Caldeira, proprietário de terrenos onde foi demonstrada esta técnica, refere que foi através de uma sessão de sensibilização da Câmara, com a presença da Agência para a Gestão Integrada dos Fogos Rurais (AGIF) que teve conhecimento da oportunidade de assistir a fogo controlado na Serra de São Mamede, em Portalegre, e mais tarde permitir o mesmo processo em terrenos que possui no Concelho de Oleiros.

A iniciativa da Câmara, com o apoio da AGIF, teve como objetivo "permitir que os proprietários tenham conhecimento desta técnica altamente eficaz numa lógica de prevenção. As ações que decorreram durante esta semana foram custeadas pelo Município, no entanto a ideia é que haja grupos com formação que possam liderar futuras ações e consequentemente proteger os povoamentos. Pretende-se portanto que as dinâmicas sejam locais, que tenham continuidade, evolução e experiência crescente".

A estação de televisão *Euronews*, sediada em Lyon, esteve em Oleiros a acompanhar esta iniciativa como um bom exemplo do que Portugal está a fazer no sentido de prevenir novas catástrofes.

Em entrevista, o presidente da AGIF, Tiago Oliveira, refere com convicção que "temos que nos convencer que só conseguimos estar do lado certo da equação do risco do fogo se nos dedicarmos a gerir a vegetação. Com cabras, com ovelhas, com caça, com fogo controlado, com maquinaria, com boa silvicultura para fazer desbastes".

Tiago Oliveira não duvida que "há que rebater mitos e alterar crenças, e que esse processo é moroso". Ainda assim, firma que "se quisermos resolver o problema, que são as consequências do fogo, temos que ir às causas. Isto é, garantir um reforço institucional do lado da prevenção, com recursos para fazer prevenção, com capacidade de juntar os vários agentes e reduzir a carga de combustível". Por fim, reconhece que "as pessoas têm uma cultura de exclusão do fogo e nós temos que ser capazes de explicar que o fogo está a trabalhar por ele no inverno, há humidade, há frescura, ele não está a fazer mal nenhum, só está a queimar os arbustos. É isto que pretendemos mostrar agora…que daqui a dois ou três dias se voltarem cá as árvores estão bem e estão verdes".

António Salgueiro, da empresa Gestão Integrada e Fomento Florestal (GIF), trabalha com fogo controlado há 32 anos e compreende que "quando dizemos que vamos fazer um fogo para controle de vegetação num pinhal em que o objetivo é diminuir o risco mas manter os pinheiros, claro que causa sempre algumas dúvidas". O engenheiro florestal sublinhou a importância de reconhecer as condições em que se realizam ações deste género, "conseguirem perceber o índice de humidade dos combustíveis finos, da manta morta, o índice de seca, e estas aprendizagens podem ser utilizadas também nos incêndios florestais", no sentido de perceber o índice de comportamento do fogo e trabalhar com antecipação. Um ponto importante, frisa, é entender que "não fazemos prevenção para parar os incêndios. O que é feito no fogo controlado é reduzir uma camada de combustível, mas mantemos o húmus para manter a sanidade do pinhal". António Salgueiro explica que "se houver um incêndio no próximo verão aqui, ele propaga-se, mas propaga-se com alturas de chama que facilitam o combate com ferramentas manuais de combate direto. Em vez de chamas com 10/12 metros de altura, teremos chamas de 50 centímetros a um metro de altura".

A formação que decorreu pretendeu a credenciação de técnicos em fogo controlado e contou com quase todas as entidades que existem no País com responsabilidade na prevenção e combate, como bombeiros, sapadores florestais, técnicos de associações, técnicos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), coordenadores da Brigada de Sapadores da CIMBB, Proteção Civil Municipal, Gabinete Técnico Florestal e Grupo de Intervenção e Socorro da Guarda Nacional republicana (GNR).

Albino Caldeira confessa que "dificilmente faria a limpeza destes terrenos manualmente, por ficar demasiado dispendioso".

Numa área de três hectares que foram consumidos pelo fogo em 2003, Jorge Antunes, proprietário vizinho, percebeu que "o terreno fica muito mais limpo e não afeta em nada o pinhal". Deixa ainda um conselho, ao afirmar que "acho que os outros proprietários também deveriam fazer isto, porque não estraga mesmo, só vai melhorar".

Também António Luís, ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, não tem dúvidas: "é a única solução para o nosso querido pinhal, as queimadas controladas". Assume-se defensor desta técnica há vários anos e "espero que isto nunca mais pare!". A esperança é a que estas ações que têm decorrido no Concelho, mudem mentalidades "e que as pessoas entendam que é a solução mais viável".

Projeto CuidAdor já está no terreno

O projeto CuidAdor, no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, do qual a Câmara de Oleiros é investidor social, arrancou no final de 2019. Implementado pelo Centro Social S. João de Sobral, este projeto inovador e impactante, na área da inclusão social, passa por apoiar quem se encontre numa situação de dependência de cuidados básicos, por motivos de incapacidade ou deficiência, com perda de autonomia; bem como quem lhe presta assistência regular. No terreno está já uma equipa multidisciplinar constituída por uma técnica de serviço social, uma cabeleireira e uma esteticista, a qual se desloca a casa dos beneficiários, dando uma resposta necessária e adequada a cada situação.

O projeto contempla ainda outros serviços e substituições pontuais do cuidador, permitindo que estes tenham tempo para si. Estima-se que a ação beneficie cerca de 70 pessoas.

Recorde-se que este projeto se articula com outras iniciativas municipais, como o Programa de Apoio ao Luto ou a Unidade Móvel de Saúde.

Alma Azul dinamiza oficina de escrita

A Alma Azul dinamiza no próximo domingo, 16 de fevereiro, no Salão Alma azul, em Alcains, uma oficina de escrita destinada a maiores de 18 anos. A participação é gratuita, mas exige inscrição prévia até às 12 horas do próximo sábado, 15 de fevereiro.

Sobre a oficina de escrita a Alma Azul realça que "as cartas sempre foram um dos meios de comunicação mais importantes da história, para documentar e para fixar feitos gloriosos e tragédias épicas, dando início àquilo que hoje chamamos literatura.

Nos nossos dias escrever uma carta ainda é uma tarefa importante, seja para procurar um bom emprego, seja para declarar um sentimento de amor ou de ódio.

Podemos já não as enviar seladas pelo correio, mas diariamente escrevemos cartas e mensagens importantes que enviamos por *e-mail* ou deixamos pregadas na porta do frigorífico, em casa.

Escrever uma carta ou uma mensagem continua a ser uma tarefa importante em pleno Século XXI.

Reconhecendo a importância da carta e tentando esquecer a frase assassina de Fernando Pessoa: que todas as cartas de amor são ridículas; a Alma Azul arrisca e lembra que há na história da literatura romances epistolares excelentes, como *Ligações Perigosas*, de Choderlos de Laclos; ou esse mítico livro que são as *Cartas Portuguesas*, texto atribuído a Mariana Alcoforado, uma freira de Beja que viveu no Século XVII; e que três feministas portuguesas dos anos setenta do Século XX (1972) adotaram como símbolo para estilhaçar a moral cultivada por Salazar e Marcelo Caetano.

Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa foram parar à barra do Tribunal, acusadas de atentado aos bons e brandos costumes portugueses de então por se atreverem a escrever e publicar *As Novas Cartas Portuguesas*.

E há ainda a *Bíblia*, com as magníficas cartas de S. Paulo, que são todo um tratado de bem escrever. E como classificar as cartas aos jovens poetas que alguns mestres da literatura se sentem na obrigação de escrever quando os seus discípulos são desprovidos de talento".